ANNO XLVI. NUMERO 45. — SEXTA FEIRA 25 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 19 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 467. — Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer o cartuxame que for preciso para o funeral do finado capitão da guarda nacional de reserva do municipio de Olinda, Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa.

N. 468.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Antonio da Cunha e tendo em vista a informação do capitão do porto datada de 23 de novembro do anno proximo passado, resolve conceder-lhe licença para tirar pedra calcarea nos alagados da costa do mar da povoação de S. José da Corôa Grande do termo de Barreiros e comarca de Palmares, afim de fabricar cal para a construcção de uma casa naquella povoação devendo ser esta apresentada nas estações competentes.

2ª secção.

N. 469.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. dar ao alferes da 6ª companhia do batalhão n. 3 de infantaria da guarda nacional deste municipio Libanio Lopes Moreira a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o municipio de Itambé, onde tem fixado a sua residencia.

N. 470.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data, em vista de sua informação de 12 do corrente sob n. 6, concedido ao capitão do 1º batalhão de artilharia José de Sá Leitão Junior passagem para o 1º de infantaria, ambos da guarda nacional sob seu commando superior, devendo esse official servir como effectivo na vaga existente na 1ª companhia do referido batalhão, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 471. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S as suas ordens para que no dia 22 do corrente as 7 horas da manhã por occasião da visitação da cova, na igreja da ordem terceira de S. Francisco da cidade de Olinda, sejam feitas as honras funebres que forem devidas ao capitão da guarda nacional da reserva desse municipio Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa.

N. 472.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 89 de hontem datado, resolve corrigir o engano que se deu na proposta de 12 do corrente, para 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-vista desta cidade, declarando que o nomeado para esse cargo por deliberação de 13 deste mez é o bacharel Affonso Barbosa e não Porfirio Barbosa da Cunha Moreira, e manda que neste sentido se expeça novo titulo.

N. 473.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Libanio Lopes Moreira, alferes da 6ª companhia do batalhão n. 3 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife e em vista do que informa o respectivo commandante superior em officio n. 7 de 17 do corrente, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o municipio de Itambé onde tem elle fixado a sua residencia.

N. 474.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio José de Sá Leitão Junior, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 12 do corrente sob n. 6, resolve de conformidade com o art. 54 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, conceder-lhe passagem para o 1º batalhão de infantaria do mesmo municipio, no qual servirá como effectivo na vaga existente na 1ª compadhia pelo fallecimento do acpitão Claudino Benicio Machado.

3.ª secção.

N. 476.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do incluso pret nominal, mande V. S. liquidar os vencimentos relativos aos mezes de setembro a dezembro do anno proximo passado, dos cornetas, tambores e clarins empregados nos corpos da guarda deste municipio e pagar a sua importancia ao quartel-mestre general interino Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, conforme solicitou o commandante superior do mesmo municipio em officio de hontem sob n. 12.

N. 477.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. conforme indica em sua informação de hontem sob n 24, por novamente em praça as obras da alfandega desta cidade, orçadas em 14:670$520, servindo de base a essa arrematação o offerecimento que fez Francisco de Carvalho de Andrade Brandão, no requerimento a que se refere a sua citada informação de 12:500$ depositando como garantia do contracto a quantia 3:000$ em dinheiro.

N. 478.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz municipal do termo de Itambé bacharel Menelao dos Santos da Fonceca Lins em officio de 14 do corrente, nessa data reassumio elle as funcções do seu cargo, por ter o juiz de direito entrado no exercicio da jurisdicção da comarca.

N. 479.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz de direito interino de Itambe, em officio de 7 deste mez, por portaria desta data nomeei o cidadão Franklin Celestino de Miranda, para exercer interinamente as funcções de promotor publico daquella comarca, o qual entrou em exercicio desse cargo a 8 do corrente.

N. 480.—Dita ao mesmo.—Tendo resolvido de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 25, abrir sob minha responsabilidade nos termos do art. 6 do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar na importancia de 1:000$ para a continuação das despezas da rubrica—Eventuaes—do ministerio da fazenda no corrente exercicio, visto achar-se extincto o credito votado á mesma rubrica, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos. Com esse credito supplementar fica V. S. habilittdo a mandar satisfazer os pagamentos que pedem nos requerimentos que incluso devolvo, o escrivão da recebedoria de rendas José Felippe Nery da Silva e o respectivo 1º escripturario Francisco Augusto de Almeida.

N. 481.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em officio de hontem, sob n. 26, para mandar pagar pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo, a quantia de 139$708 rs. proveniente da ultima prestação da obra de 168 metros correntes no 5º lanço da ramificação do Cabo, visto não haver na lei do orçamento vigente consignação alguma para essa despeza. Assim fica respondido o citado officio, a que veio annexo o requerimento e certificado que incluso devolvo.

N. 482.—Dita ao mesmo. — Providencie V. S. para que seja liquidado em vista da conta inclusa em duplicata, a despeza feita durante o mez de dezembro proximo passado, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo de Santo Antão e pagar a sua importancia a Felix de Figueirôa Farias, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 91.

N. 483.—Dita ao mesmo.—A Antonio Domingues de Almeida Poças, mande V. S. pagar depois de liquidados em vista do pret nominal junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Agua Preta com o officio de 19 de dezembro ultimo, os vencimentos relativos ao mez de novembro do anno proximo passado dos guardas nacionaes destacados no povoado dos Montes.

N. 484.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta da despeza feita durante o mez de outubro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores, afim de que depois de liquidada essa despeza, seja paga a sua importancia a Manoel Francisco dos Santos Maia conforme solicitou o chefe de policia em officio de 15 do corrente, sob n. 73.

N. 485.—Dita ao Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.—Pelo seu officio de hontem, fiquei inteirado de haver Vmc. por doente passado ao seu ajudante as funcções do cargo de procurador fiscal da thesouraria provincial

4ª secção.

N. 486.—Portaria ao regedor do gymnasio provincial.—Tendo-me participado em officio de 18 do corrente o director da faculdade de direito d'esta cidade haver nomeado de conformidade com o art. 8º das instrucções a que se refere o decreto n. 4430 de 30 de outubro do anno passado para examinadores na mesma faculdade, nos proximos mezes de fevereiro e março os professores desse gymnasio Drs. Felippe Nery Collaço, José Soriano de Souza, José Soares de Azevedo e Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, assim o mando communicar a Vmc. para seu conhecimento e afim de que o faça constar aos referidos professores.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 19 DE JANEIRO DE 1870.

2.ª secção.

N. 487.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o incluso titulo de nomeação do bacharel Affonso Barbosa da Cunha Moreira, para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista nesta cidade de conformidade com o officio de V. S. de 18 do corrente, sob n. 89.

N. 488.—Dita ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 75, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Manoel Francisco dos Santos Maia, a quantia de 216$ constante do citado officio.

N. 489.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Felix de Figueirôa Faria, a quantia de 15$240 rs. constante do officio de V. S. datado de hontem, sob n. 91, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 490. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 491.—Dito ao juiz de direito da comarca de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 7 deste mez, de haver sido nomeado para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca o cidadão Francisco Celestino de Mendonça.

N. 492.—Dito ao juiz municipal do termo Itambé.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S. de 14 deste mez, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 493.—Dito ao Sr. Franklin Celestino de Mendonça.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar, que ficou inteirado por seu officio de 8 deste mez, de ter V. S. nessa data entrado no exercicio interino das funcções do cargo de promotor publico da comarca de Itambé, para o que foi nomeado pelo respectivo juiz de direito, por portaria do dia anterior.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEID AE ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 20 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 494.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, de que lhe remetti cópia em 17 deste mez, cumpre que V. S. informe se tem observado a disposição do art. 4º do regulamento dos arsenaes de guerra, como exige o citado aviso.

2ª secção.

N. 496.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Tendo de conformidade com a sua informação desta data sob n. 14, dada acerca da proposta do tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional sob seu commando superior, nomeado para o referido batalhão os officiaes constantes da deliberação inclusa por cópia: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 497.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Expeça V. S. as convenientes ordens para que no dia 23 do corrente, sejam postas a disposição do delegado do termo do Cabo, 30 praças da guarda nacional sob o seu commando superior.

N. 498.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes e em additamento ao meu officio desta data que podendo acontecer que não sejam a tempo entregues a esse commando superior este e aquelle meus officios, determinei ao commandante do batalhão n. 54 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo que na hypothese acima faça apresentar ao delegado desse municipio no dia 23 do corrente as 30 praças de que tratei no primeiro dos meus citados officios: ordem que V. S. todavia deverá reiterar.

N. 499—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto por copia a Vmc. para os fins convenientes o officio do juiz de direito da comarca do Limoeiro de 11 do corrente, e a certidão a que o mesmo allude, relativa ao réo José Vicente de Arruda, de quem trata o seu officio de 30 do mez findo.

N. 500.—Dita ao commando do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os paisanos Manoel João da Silva e José Feliciano Pereira de Lima, aos quaes allude o seu officio n. 24 de 17 deste mez se tiverem para isso a precisa idoneidade.

N. 502.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, e o que a respeito della informou o respectivo commandante superior em officio desta data sob n. 14, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes.

2.ª companhia.—Capitão o 1º tenente da mesma José Adrião da Costa Moreira, 1º tenente o 2º dito da 5ª Francisco de Paula Cardoso Junior.

5.ª companhia.—2º tenente João Maria de Albuquerque Oliveira Junior.

3ª secção.

N. 503.—Portaria ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que, em vista dos inclusos documentos que remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 94, mande pagar a João José Ferreira ou ao seu procurador, a quantia de 10$000 ou o que justamente se dever do aluguel no mez de dezembro ultimo, da casa que servio de cadeia e de quartel ao destacamento de policia na villa de S. Bento.

N. 504.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que no requerimento a que se refere a sua informação de 12 do corrente sob n. 14, de Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Antonio Pereira da Camara Lima contratantes da construcção das obras dos lanços ns. 9, 10, 11 e 12 da estrada da Escada, acabo de lançar o despacho seguinte: tendo em consideração o que informou a thesouraria provincial em data de 12 do corrente, e attendendo as razões expostas pelos supplicantes nesta petição, ficam os mesmos supplicantes isentos de indemnisar a fazenda provincial quantia alguma uma vez que declarem perante a mesma thesouraria que julgam se pagos e satisfeitos com as quantias recebidas, e que em tempo algum levantarão questões relativas ao contrato, que fôra rescendido, assim tambem fica resolvida a duvida que V. S. propoz em seu officio de 12 de novembro do anno proximo passado n. 697.

4ª secção.

N. 506.—Portaria ao juiz de paz, presidente e membros da junta de qualificação da freguezia do Pão d'Alho.—Inteirado do que Vmcs. me communicaram em seu officio de 16 do corrente com referencia aos trabalhos dessa junta declaro que devem Vmcs. para supprir a falta das listas, de que trata o seu citado officio, recorrer as deligencias determinadas no art. 31 da lei de 19 de agosto de 1846 como preceituam os avisos ns. 83 de 26 de abril de 1847 §§ 1, 2, 13 e 106 de 13 de março de 1862, e impôr a multa do art. 126 § 6 da citada lei aos juizes de paz que na forma do art. 19, não tiverem remettido as listas parciaes de seus respectivos districtos a essa junta, que as deverá novamente exigir para a regularidade dos trabalhos de qualificação, ficando certo de que em 18 do corrente foi nomeado delegado de policia para esse termo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 20 DE JANEIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 507. — Officio ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante superior do municipio do Cabo para mandar apresentar a 23 do corrente ao delegado do termo desse nome 30 praças da guarda nacional sob o dito commando superior para a manutenção da ordem publica, ficando assim respondido o seu officio de hoje datado sob n. 100.

N. 508.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 94, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a João José Ferreira, ou ao seu procurador a quantia de 10$000 constante do citado officio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1870.

A CARESTIA DOS GENEROS E A FOME.

De longa data temo-nos pronunciado em prol da repressão dos abusos que lavram pelos nossos mercados publicos. Agora mais que nunca faz-se preciso que a Illma. camara municipal, auxiliada energicamente pelos agentes policiaes, trate muito seriamente de estirpa-los, aliviando o nosso já tão flagelado povo do pesado onus que os *atravessadores* lhe criam.

E' geralmente sabido que uma secca, como ha tempos não tem visto o norte, açouta rigorosamente a população, e os seus encargos, por demais vexatorios, cahem fulminantemente sobre as classes menos favorecidas da fortuna, levando-as á beira do horroroso abysmo que se chama miseria.

Se os legitimos poderes publicos se aquelles que devem zellar os interesses mais vitaes do povo, não curarem de marchar em seu auxilio, quem poderá prever até onde chegarão as calamidades que ora o flagelam?

Revolta a paciencia mais experimentada ver juntar-se a afflicção ao afflicto; e neste caso se acha sem duvida a nossa população, vendo os generos de primeira necessidade encarecerem todos os dias, sem que a benefica mão da autoridade corra em seu auxilio.

Os nossos mercados, onde o publico vai munir-se do indispensavel á sua manutenção, são constantemente invadidos pelos atravessadores, alguns dos quaes vão até para as barreiras da cidade; e ali a agiotagem, de colo erguido, ostenta, livre de pêas, suas garras sanguinolentas, sugando as ultimas parcellas do sangue do povo.

A carne verde, o feijão, o milho, a farinha, a carne secca, o bacalhão e o pão, principaes bases da alimentação publica, tudo esta por um preço elevadissimo! E não será possivel dar remedio á esses flagellos? Cremos não errar, assegurando que sim: é nessas occasiões que a acção da autoridade deve apparecer energica e resoluta; e é esta sem duvida quem entre nós deve seguir pelos tramites legaes, o caminho que conduz ao bem publico.

Nos paizes mais adiantados, em analogas occasiões, o governo assume a posição imponente de protector do povo suppliciado pela fome. Por que rasão não se ha de praticar pela mesma forma entre nós? por que razão, alargando os estreitos limites da politica que se pratica entre nós, não se ha de pôr em jogo os mais santos e verdadeiros principios da economia, semeando o bem?

Os cofres provinciaes felizmente não se acham tão exhauridos que delles se não possa distrahir a somma sufficiente para soccorros publicos em uma crise destas; e andaria mal avisada a presidencia que não uzasse em taes occasiões da sua autoridade para despender em beneficio do povo, uma parcella do suor que elle proprio ali accumulou.

Nem pode servir de pretexto, para a negação do beneficio que a população reclama, a circumstancia de não se achar autorisada essa despeza em lei expressa; por que estes casos de força maior não podiam ser previstos pelo legislador, que, sem duvida, approvará qualquer medida e despeza, embóra não autorisada, que traga o alivio ás classes pobres, que estão á braços com a fome.

A assembléa provincial muito breve estará funccionando, e de ante-mão affiançamos que lhe sóbra patriotismo e amor aos principios de caridade para approvar o bem que S. Exc. o Sr. senador Almeida e Albuquerque fizer em prol da provincia sob seus auspicios.

E quando S. Exc. não queira obrar assim, ahi estão verbas de despeza no orçamento que não, tendo sido applicadas, podem servir de fonte de recursos para o caso de que nos occupamos. Ou ainda dos cofres geraes sirva-se S. Exc., embóra tenha de pedir para a côrte a ractificação das providencias que tomar, empregando os seus dinheiros.

O que convem é que se tome á peito minorar os males da difficil situação em que estamos, e que se não deixe morrer á fome as victimas da secca.

Isto corre como dever á quem dirige os negocios publicos, zeilando os interesses da provincia, e salvaguardando os direitos e immunidades do povo soffredor.

As noticias que diariamente chegam do interior são bastante contristadoras, e não o são menos os sinistros e infelizmente veridicos os boatos de fome que correm pela cidade, boatos que a crescente carestia dos generos de primeira necessidade, cada dia augmentam.

E' em nome dos afflictos, é em nome das classes menos favorecidas da fortuna, que reclamamos providencias da presidencia e das municipalidades e policia. Concertem essas autoridades um plano de soccorro, á imitação do que se tem feito em outras provincias, e tratem de derramar os seus beneficos resultados, já nesta cidade, já pelo interior, que terão as bençãos do povo agradecido, á par da satisfação de terem bem cumprido sua missão.

Nunca se perde por praticar o bem, e ganha-se muito quando, alem do exercicio da caridade, se cumpre deveres, assim obrando.

Quando a necessidade entra pela porta, a virtude sae pela janella, diz um antigo rifão; e o homem sem virtude é capaz de taes loucuras que á ninguem é dado prever.

Cure-se, pois, de soccorrer á quem tem fome; suppra-se as necessidades de quem estiver neste caso, se se quer conservar a virtude no coração do povo.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Hontem reunio-se esta sociedade, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Gervasio Campello, Paula Sales, Soares de Azevedo, Sampaio, Fonseca de Albuquerque e os Srs. padre Lino do Monte Carmello e major Salvador Henrique.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. secretario perpetuo dá leitura de um officio do Sr. Pedro Paulo dos Santos, ao qual juntando uma nota de 10 pesos do thesouro nacional da republica do Paraguay, aquelle senhor fazia della offerta ao Instituto.

Em seguida o mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas: varios ns. do *Diario de Pernambuco* pelo consocio Dr. Figueiroa; alguns ns. da *Opinião Nacional* e do *Assuense* pelas respectivas redacções; dous volumes do *Elucidario das palavras, termos e phrases antigas da lingua portugueza*, por Fr. Joaquim de Santa Rosa de Viterbo, offertados pelo professor Joaquim Antonio de Castro Nunes.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Procede-se á eleição dos novos membros da mesa administrativa e das diversas commissões, dando em resultado o seguinte:

Conselheiro monsenhor Francisco Muniz Tavares, presidente.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella, 1º vice-presidente.
Padre Lino do Monte Carmello Luna, 2º vice-presidente.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, 3º vice-presidente.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, orador.
Major Salvador Henrique de Albuquerque, 2º secretario.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello, thesoureiro.
Drs. Francisco de Paula Sales e Cicero Odon Peregrino da Silva, supplentes do 2º secretario.

Commissões.

Redacção da Revista.—Drs. Aprigio Guimarães, Ayres Gama, e Campos.
Fundos e orçamentos.—Drs. Witruvio, Faria Neves e Peregrino da Silva.
Revisão de manuscriptos.—Drs. Soares Brandão, Peregrino da Silva, e Campos.
Trabalhos historicos e archeologicos.—Dr. Rodrigues Campello, major Salvador Henrique e padre Lino do Monte Carmello.
Subsidiaria desta.—Drs. Ayres Gama, Farias Neves e coronel Leal.
Trabalhos geographicos.—Drs. Seraphico, Rodrigues Campello e Peregrino da Silva.
Subsidiaria desta.—Drs. Gusmão Lobo, Paula Sales, e Souza Reis.
Pesquizas de manuscriptos.—Drs. Manoel de Figueirôa, Rodrigues Campello, e Eduardo de Barros.
Admissão de socios.—Padre Lino do Monte, Drs. Ayres Gama, e Rodrigues Campello.

ESPANCAMENTO.—No dia 20 de janeiro ultimo, na povoação de Olho d'Agua do 2º districto do termo de Cimbres, Candido de tal espancou a uma mulher, sendo preso em continente.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á APIPUCOS.—Durante os dias do carnaval haverão trens extraordinarios, desta linha ferrea, tanto do Recife para Apipucos, como vice-versa, segundo a tabella em outra parte.

LOTERIA.—A que se acha á venda e a 138ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Rio-Formoso, que corre no dia 28 do corrente.

PASSAGEIROS.—O vapor brasileiro *Cururipe* vindo do Rio Grande do Norte trouxe á seu bordo os seguintes:

Dr. José Alves da Silva, dous irmãos menores e 1 escravo, Fr. Thomaz Vital, João Camello de S. Vasconcellos, José Manoel Rodrigues e sua mulher, Joaquim José Martins, Jeronymo José de Carvalho, Ignacio Leopoldo Netto, José de Souza Soares, Porfirio Antonio do Amaral e Antonio Saturnino Tavares da Rocha.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de corrente:

Francisco, Africa, 44 annos, solteiro, Boavista; phtysica pulmonar.
Dionisio, Pernambuco, 3 mezes, Boavista; gastro hepatite.
Joanna de Moraes Mello Farias, Pernambuco, 19 annos, casada, Poço; ascite.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 16 DE FEVEREIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Gameiro, Dr. Moscoso, Dr. Aquino Fonceca, Dr. Pitanga, Dr. Seve e Souza Magalhães, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 29 de janeiro ultimo, remettendo por cópia a camara para seu conhecimento a inclusa deliberação da mesma data, pela qual resolveu que, na direcção geral da linha dos trilhos urbanos desta cidade a Olinda, se faça a modificação indicada pelo traço encarnado da planta parcial, tambem junta por cópia e ora approvada.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 5 do corrente, communicando que por deliberação da mesma data, concedeu a exoneração que pedio o padre Leonardo João Grego, do cargo de capellão do cemiterio publico desta cidade.—Inteirada, communique-se ao administrador do cemiterio e ao procurador.

Outro do mesmo, de 5 do corrente, em que declara, que não havendo sacerdote algum, segundo informa o conego governador do bispado, que se queira sujeitar a occupar e cargo de capellão do cemiterio publico desta cidade pela obrigação de assistir dentro dos muros do mesmo cemiterio, desde as 6 horas da manhã até as seis da tarde, como determina o art. 8º § 1º do regulamento de 2 de junho de 1854, autorisa a camara a contratar provisoriamente emquanto a assembléa provincial não providenciar a semelhante respeito o serviço de capellão com algum sacerdote, que se obrigue a estar no cemiterio desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde, entendendo-se para esse fim com o sobredito governador para indicar o padre que julgar mais apto. — Que de novo se officie a S. Exc. para que designe que a estada do capellão no cemiterio publico seja das seis as nove da manhãa e das quatro as seis da tarde.

Outro do mesmo, de 7 do corrente, communicando a camara para o fazer constar á quem convier, que por acto desta data, resolveu addiar a reunião da assembléa legislativa provincial para o dia 1º de abril proximo vindouro.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 9 do corrente, respondendo em vista do que expoz a camara em officio de 19 de janeiro findo sob n. 3, com referencia ao augmento consideravel da escripturação da contadoria, pela grande affluencia de trabalho, tem a dizer, que para evitar maior despeza, deve ser encarregado daquelle trabalho um dos amanuenses da secretaria, sob a inspecção do contador, executando-o fóra das horas do expediente, e mediante uma gratificação na razão de 200$ annuaes, paga pela consignação das eventuaes.—Que de novo se pondere a S. Exc. que o excesso de trabalho da contadoria que obrigou a propôr a nomeação de um collaborador que cumulativamente com o contador effectuasse esse serviço, é feito a hora do expediente, e por conseguinte não póde ser executado pelos actuaes amanuenses da secretaria os quaes já tem bastante trabalho a seu cargo, do qual não podem distrahir-se, pelo que a camara continúa a solicitar a autorisação de que tratou no officio já citado.

Outro do mesmo, de 10 do corrente, declarando constar do officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de 9, que por acharem-se evidentemente desaprumadas a frente e um dos oitões da casa incendiada, sita á rua da Cruz, ameaça desabar causando prejuizos e algum sinistro, recommenda a camara que tome a esse respeito as providencias que em casos taes lhe compete.—Que se responda a S. Exc. haver o fiscal respectivo procedido a uma vestoria, constante do termo por cópia, e quando a repartição das obras publicas, encarregada da extincção do fogo, concluisse esse trabalho, mandaria cumprir o disposto no dito termo.

Outro do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, com despacho da presidencia de 8 do corrente, mandando informar sobre o que pede a companhia Recife Drainage, relativamente a designação dos lugares em que se deverão fazer nas freguezias do Recife e Bôa-Vista os edificios para as bombas de esgoto.—A commissão composta dos Srs. Dr. Aquino Fonseca e Dr. Moscoso.

Outro do subdelegado da freguezia do Recife, José Pedro das Neves, communicando haver entrado em exercicio do mesmo cargo no dia 16 do corrente.—Inteirada.

Outro do subdelegado supplente da freguezia de Santo Antonio, Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico, dando a informação que lhe foi exigida em 29 de janeiro ultimo, relativamente ao enterramento do allemão João Guilherme Romer, em sepultura privada, e a razão porque permittio que tivesse lugar o começo do tumulo da familia Amorim.—Posto em discussão, o Sr. Dr. Pitanga pedindo a palavra, falla sobre a materia e termina apresentando o seguinte requerimento que foi approvado.

« Requeiro que o administrador do cemiterio declare se no verso da guia que acompanhou o cadaver do allemão Romer está escripto o numero da sepultura onde se achar, bem como se do livro de entrada consta numerico o local em que são enterrados os cadaveres.—Dr. Pitanga.

O Sr. Dr. Aquino pede tambem a palavra, e fallando igualmente acerca da questão, conclúe fazendo o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro que em additamento ao requerimento do Sr. vereador Pitanga, se exija que o administrador do cemiterio publico desta cidade declare determinadamente se a sepultura do Allemão Romer tinha alguma indicação, e se no livro se acha indicado o numero.—Sala das sessões 16 de fevereiro de 1870.—Dr. Aquino Fonceca.

Um officio do solicitador apresentando a conta das despezas que fez com os negocios judiciaes desde 6 de agosto do anno passado até 31 de janeiro do corrente, com um saldo a seu favor de 37$600, pede para o pagamento do mesmo, e das despezas que tem a fazer a quantia de 200$000.—Mandou-se entregar.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de João da Silva Regada, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento do Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, tem a dizer que nada ha a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Fernandes de Mello, tem a dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Ribeiro Fernandes, declara que nenhum inconveniente ha em se permittir o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede em seu requerimento José da Ponte Cordeiro, declara que não ha inconveniente em se conceder o que requer o supplicante.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de João Frederico do Rego Vasconcellos, tem a dizer que nada ha a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento do engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, diz que as obras estão concluidas, de conformidade com o contracto, faltando a plantação da gramma nos taludes, que foi deliberado effectuar-se quando entrasse o inverno, e na entrega definitiva da obra.—Mandou-se pagar a segunda prestação.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, remettendo o termo de vestoria feito no sobrado n. 66 da rua da Cruz, destruido pelo incendio.—Inteirada, remetta-se copia do termo á presidencia da provincia.

Outro do mesmo, dando a informação exigida em 29 de janeiro ultimo.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo o conhecimento da quantia de 56$940, que recolheu ao cofre da Santa Casa da Misericordia, importancia liquida da arrematação de porcos apprehendidos na freguezia.—Ao archivo.

O Sr. Dr. Barros Barreto, requereu e foi approvado para que com urgencia sejam executados os concertos da ponte do Madeiro.—Mandou-se pedir autorisação á presidencia para despender a quantia de 517$000, em que foram ditos concertos orçados.

O Sr. Dr. Aquino fez os seguintes requerimentos, os quaes foram approvados:

1.º « Requeiro que se peça ao Exm. Sr. presidente desta provincia que se digne de nomear a commissão mixta, de que trata o art. 78 do regulamento do cemiterio publico desta cidade, visto que a julgo precisa.—Sala das sessões da camara municipal do Recife, 9 de fevereiro de 1870.—Dr. Aquino Fonceca.

2.º « Requeiro que se mande que o engenheiro informe se a pedra que forma o angulo que constitúe a esquina do sobrado de um andar da rua Direita que volta para a travessa da Penha, está conforme com o alinhamento exigido pelas posturas municipaes.—Sala das sessões 16 de fevereiro de 1870.—Dr. Aquino Fonceca.

3.º « Requeiro que seja apresentada a esta camara municipal, em sua proxima sessão, pelo administrador do cemiterio publico desta cidade, uma nota de todos os tumulos existentes nesse cemiterio com indicação das pessoas a que pertencem e datas das concessões dos respectivos terrenos, todas as minutas de que trata o art. 34 do respectivo regulamento, minutas que deviam ter precedido á construcção de cada um tumulo, e ser vistas e examinadas pelo engenheiro desta camara municipal, de conformidade com o disposto no art. 34 supra citado.—Sala das sessões, 16 de fevereiro de 1870.—Dr. Aquino Fonceca.

« 4.º Requeiro que se mande que o engenheiro d'esta camara municipal informe a respeito do seguinte: 1.º se anteriormente á pretenção de José João de Amorim, que tem de mandar construir um tumulo para sua familia no cemiterio publico d'esta cidade lhe eram apresentadas as minutas, de que trata o art. 34 do regulamento de 2 de junho de 1854 por aquelles que tinham de mandar construir tumulos nesse cemiterio. 2º se, quando lhe foram apresentadas essas minutas, no caso de o terem sido, oppoz elle alguma vez duvida em da-las por vistas e examinadas, por não poder determinar o que devia ser considerado como *um terreno*, visto que a este respeito nada diz o seu precitado regulamento; e, se não oppoz, por que razão só agora encontra essa difficuldade em relação ao tumulo do referido Amorim. 3.º qual era a area, que até agora servia de regulador para a concessão de terrenos, visto que grande numero de concessão foi feito para a construcção de tumulos que existem nesse cemiterio, e, a não existir um padrão, ficaria isto só dependente da vontade do administrador desse estabelecimento. Sala das sessões, 16 de fevereiro de 1870.—Dr. Aquino Fonseca.

Despacharam-se as petições de Adriano Augusto de Almeida Jordão, Antonio de Azevedo Villarouco, Antonio Francisco Duarte, D. Annunciada Camilla Alves da Silva, Antonio Tiburcio Alves, Antonio Augusto da Fonseca, Aureliano Luiz Alves, Anna Augusta da Costa Cavalcanti, Barão de Villa Bella, Barão do Livramento, Barão de Ouricury, Barão de Utinga, Candido Vieira Chaves, tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira, Cunha Irmãos & C. (2), companhia dos trilhos urbanos de Olinda & Beberibe (2), Eduardo Fuspen, Eugenio Pellecen, Francisco Henrique Carls, frei Fidelis Maria, Francisco Alves Monteiro Junior (2), Felippe Jacome da Costa, Francisco Guedes de Araujo, Francisco de Assis de Oliveira Maciel, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, Hyppolito Martins Gomes de Pinho, Herculano Antonio de Moraes e Silva, José Antonio Bastos, José Ricardo da Costa, Joaquim Francisco da Silva Azevedo, José Jacintho Pavão, José Maria Palmeira, José Alves Barboza, D. Joanna do Rosario Guimarães Machado, João Francisco de Souza, Joaquim de Assumpção Queiroz, João Geroncio Soares de Carvalho, João Joaquim Fonseca de Oliveira, José Ignacio Avila, João da Silva Regadas, José Ricardo Coêlho, João Gervazio de Queiroga, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, José Ignacio Ferreira Rabello, José Gonçalves Beltrão & C., Joaquim Cavalcanti de Hollanda e Albuquerque, José Januario de Carvalho Paes de Andrade, João Luiz Ribeiro de Moraes, José Fernandes de Mello, Joaquim Alves Lima, João Ignacio da Silva, José Rodrigues de Azevedo, commendador João do Rego Lima, Luiz Eduardo de Hollanda, Luiz Francisco de Macedo, Loureiro & C., Manoel José Lopes, Manoel Trajano Carneiro Campello, Miguel Gonçalves da Luz, Manoel Antonio da Cunha, Manoel Luiz Gonçalves, Maria Joaquina, Manoel Ferreira Pinto, a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, Miguel Candido de Medeiros Pinto, Marcelino Francisco de Paula, a mesa regedora da irmandade do Rosario, Manoel Ribeiro Bastos, Paula Maria Fraga Caldeira, Paulino Manoel Thomaz Caboatão, Benze & C., Ramon Afonso Cidans, Ricardo Francisco Corrêa, Severino José Alexandre de Carvalho, Santos & Oliveira, Silvestre Pereira de Carvalho, Silva Tavares, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Thomazia Maria da Conceição, e levantou-se a sessão.

Eu, Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario, a subscrevi.

Declaro em tempo que o Sr. Dr. Aquino, depois de lida a presente acta, reclamou ácerca do requerimento do Sr. Dr. Pitanga, relativo a negocios do cemiterio publico, por não conter elle a palavra—todos—que foi pronunciada na sua leitura, a qual deu lugar á discussão, e a ter feito outro em additamento.

O Sr. Dr. Pitanga declarou que o seu requerimento fôra aquelle mesmo.

Boa-viagem, o declarei.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pro presidente. — Dr. *Joaquim de Aquino Fonseca.—Felix Francisco de Souza Magalhães.*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—Dr. *João Maria Seve.—Manoel de Barros Barreto.—José Maria Freire Gameiro.*—Dr. *Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.*

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 22 DE FEVEREIRO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva e Regueira Costa faltando os Srs. desembargadores Assis e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrida, Maria Carolina de Jesus.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Virginio Ferreira.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues da Silva e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorridas, Thereza Maria de Barros e outra.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa, Domingues da Silva e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, João Damasceno da Silva.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingos da Silva e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Joaquim Bernardo Lopes da Paz.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Regueira Costa e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Francisco Moreira da Costa.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Motta e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Leonardo da Silva.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Custodio Joaquim Pereira.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerquo, Motta e Lourenço Santiago.—Improcedente.

RECURSO COMMERCIAL. — Reccorrente, o juizo; reccorridos, Maia & Espirito-Santo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Regueira Costa e Gitirana.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.— Aggravante, Amancio Francisco Mendes; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Gitira-

na.—Negaram provimento. Aggravante, Frederico Kiner; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Domingues da Silva.—Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Virginio Luiz Pereira; appellada, a justiça.—Reduzida a pena para o minimo. Appellante, o juizo; appellado, José Lopes da Silva.—Improcedente. Appellante, Antonio Joaquim do Nascimento; appellado, o juizo.—Nullo o processo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Herculano Francelino Cavalcante Albuquerque; appellado, Manoel Elias de Moura. Appellante, Antonio Joaquim de Lima: appellado, José Libanio da Silva Monteiro. Appellante, José Pedro Velloso da Silveira Junior; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva. Appellantes, Balthasar Lopes e sua mulher; appellado, Francisco Cordeiro da Cruz.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, Francisco Affonso do Rego Mello; appellados, os herdeiros de José Joaquim Theotonio de Mello. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes da Cunha.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, José Lourenço da Silva; appellado, João Mauricio Cardoso. Appellante, Joaquina Francisca de Souza; appellado, José Furtado de Lacerda Junior.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Maria Amelia Candida Corrêa; appellado, José Candido de Barros. Appellante, Felicidade Maria do Vasconcellos; appellado, Dr. Antonio de Carvalho Raposo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Conflicto de jurisdicção, entre os juizes municipal e dos feitos da fazenda da cidade da Parahyba.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellações civeis: appellantes, Francisco José Alves e outro; appellado, Manoel Luiz Pereira Brandão. Appellante, José Bernardo Bezerra; appellado, Ignacio Alves Barreira. Appellante, Antonio Velho de Oliveira; appellado, Pedro de Barros Cavalcante. Appellante, Luiz Marques de Lima; appellado, Ignacio Manoel Saraiva. Appellação crime: appellantes, Marcolino José de Sá e outro; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellados, João Pereira de Araujo e outro. Appellante, o juizo; appellada, Eugenio da Costa Nunes.

DILIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral: appellante, a parda Angela; appellada, D Virginia Zenandes Ferreira.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José Joaquim Pereir de Mendonça; appellado, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. Appellante, Joaquim Salvador de Sequeira Cavalcante; appellado, José Domingues Maia. Appellante, Ignacia liberta; appellado, Manoel Jorge Maciel. Appellante, Lucio Joaquim de Oliveira; appellado, Domingos José Dias de Oliveira.

DIA DE APPARECER.—Appellado, João de Azevedo Pereira; appellante, Arcenso Luiz Gonçalves Ferreira.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Manoel Alves de Lima; appellada, a justiça.

A' uma hora e um quarto da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

QUESTÃO JURIDICA

Lagoa dos Gatos, 2 de novembro de 1866.

Acordão em relação etc.—Que feito o sorteio, accusados e examinados estes autos, negam provimento ao recurso interposto, para o effeito de confirmarem, como confirmam, o despacho a fl. 145, visto haverem vehementes indicios, que autorisam em face da lei a pronuncia de que se recorre, julgando, porém, os recorrentes somente incursos no crime previsto pelo art. 167 do codigo criminal, por quanto o estelionato, que se diz resultar deste crime, não existe no caso em questão; porque o artificio fraudulento vindo a ser o mesmo acto da gravidade, é certo, segundo os principios de direito, que este não póde influir duplicadamente, constituindo ao mesmo tempo já um crime especial e já um elemento de um outro crime. Mostrando-se destes actos, que o escrivão do juiz de paz do 2º districto, Manoel Jorge Cromwel, além de ter escripto como pessoa particular, approvou como empregado publico o testamento em questão commettendo por este segundo facto um crime de responsabilidade, mandam que se tire copia authentica de todo o processado e se remetta ao juiz de direito da 1ª vara crime desta capital para contra o mesmo escrivão Cromwel tambem proceder na conformidade da lei, e paguem os recorrentes as custas.

Maranhão, 4 de agosto de 1866.—Albuquerque Mello, presidente.—Barros e Vasconcellos.—Souza.—Regueira Costa.

N. 1781.—Relação da côrte.—Vistos, expostos e relatados estes autos de revista crime entre partes, recorrente Celestino Satyro Martins, e recorrido o padre Dr. Ignacio da Silva Siqueira, concedem a revista por nullidade manifesta do acordão recorrido.

O recorrente foi accusado pela alteração que fez, em uma letra de 400$ para 1:400$, sacada e endossada pelo recorrido e por elle aceita. No jury o recorrente foi condemnado nas penas do crime de falsidade e estelionato.

Tanto na primeira como na segunda instrancia, as sentenças foram manifestamente nullas, por quanto na hypothese dos autos, o recorrente augmentando o valor da letra só commetteu o crime de falsidade previsto no art. 167 do codigo criminal, o artificio fraudulento de que se servio o recorrente na falsificação da letra, é o elemento constitutivo do crime de falsidade, sendo que assim deixa de existir o crime de estellionato, visto que nenhum nas outras circumstancias ou factos se dão, que possam dar origem ao dito crime; *a propria falsidade já punivel por si com penas especiaes, não póde servir de base ou elemento para a existencia do crime de estellionato*: mister seria que houvessem outros factos de onde se podesse inferir o emprego de artificios fraudulentos para poder-se concluir, que além do crime de falsidade, existe tambem o de estellionato, mas esses meios fallecem.

A generalidade do § 4 do art. 264 do codigo criminal, só comprehende os casos que não estão positivamente previstos no referido codigo, e que de forma alguma póde ser applicada aos crimes que tem uma classificação e punição especial.

Em vista do exposto concedem a revista e designam a relação da Bahia para a revisão e novo julgamento.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1864.—Brito, presidente.—Almeida.—Veiga.—Barão de Montserrate.—França.—Pinto.—Chichorro.—Marianni.—Simões da Silva.—Leão.—Não votou por impedimento o Exm. conselheiro Francisco de Paula Cerqueira Leite.—O secretario interino, Manoel Victor de Souza Monteiro.

(Extrahido do ministerio da justiça do anno de 1865.)

Supremo tribunal de justiça.—Falsidade.—Recorrente Manoel de Souza Bastos, recorrrido Albino José Ferreira Lima.

O crime de falsidade definido no art. 167 do codigo commercial não póde ser considerado elemento de outro crime que se lhe seguir.

Revista n 1774.—Vistos, expostos e relatados estes autos de revista crime entre partes, recorrente Manoel de Souza Bastos e recorrido Albino José Ferreira Lima, concedem a revista pela injustiça notoria com que na sentença de fl. 73 v. confirmada pelo acordão fl. 188 v. foi imposta ao recorrente uma pena superior a que esta decretada pelo art. 167, combinado com o art. 168 do codigo criminal.

Por quanto, o crime de falsidade nunca deixa de ser punido com as penas que propriamente lhe são applicaveis, ainda que delle resulte qualquer outro que injustamente punido, se lhe está imposta maior pena.

Para haver estelionato, seria preciso que a falsidade acrescesse outro artificio fraudulento; ella só por si sendo já punida pelo art. 167 deixa de ser elemento de outro crime que lhe seguio que por não ser estelionato, sendo parcia contra a propriedade, está comprehendido na pena do art. 257 do mesmo codigo, a qual não sendo maior que a do art. 167 não póde ser applicada.

Remettam-se os autos á relação da Bahia que designam para revisão e novo julgamento.

Rio de Janeiro 5 de julho de 1863.—Barão Montserrate, presidente.—Marianni.—Almeida.—Corqueira, vencido.—Barão de Pirapama, concedi a revista por outros motivos.—A. Pantoja, vencido.—Brito.—Silva Tavares.—França, tambem votei pela nullidade.—Pinto Chichorro.—Simões da Silva, vencido.—Machado Nunes.—Nabuco.

Acordão da relação revisora.

Acordão em relação etc.—Que vistos, expostos e relatados os presentes autos julgam procedente a appellação delles constantes, para reformar a sentença appellada na parte somente em que condemnou ao appellante Celestino Satyro Martins no grão maximo do artigo 264 § 4º do codigo criminal pelo crime de estelionato, julgando concludentes as alegações do appellante sobre nullidades do processo por acharem que foram guardadas as formulas substanciaes do mesmo e confirmada dita sentença na parte que o julgou incurso no grão maximo do artigo 167 do mencionado codigo; e o condemnou nas respectivas penas; por quanto mostra-se dos sobreditos autos que o referido appellante apresentou ao appellado Dr. Ignacio da Silva e Siqueira em dezembro de 1852 uma letra por elle escripta e assignada ou acceita em data de 14 daquelle mez e anno da quantia de 400$000 a pagar-se a seis mezes, pedindo-lhe com instancia que lh'a indossasse, a que annuio o appellado assignando como saccador e endossando no dorso, o que feito retirou-se o appellante e escreveu o accrescentamento de 1:000$ antes dos 400$ em um espaço ou intervallo que para esse fim deixara, mas com o traço arranjado de modo, que não só o appellado o tivesse por inutilisado e não se advertisse de algum posterior augmento, como em outra occasião se advertira, mas tambem servisse de sobrelinha depois de realisado o acrescentamento, e seguisse por baixo dos 400$, sellando depois disso a mesma lettra e descontando-a com o negociante José Ribeiro de Meirelles, no que tudo se manifesta do crime de falsificação do valor da letra ou alteração do seu valor para 1:400$ crime provisto e definido no art. 167, segunda parte do codigo criminal e unico que fôra commettido pelo appellante para ser por elle possuido e não pelo de estellionato, que não se consummou por ter-se em conta de concomitante e ser possuido conjuntamente com o de falsidade na forma do art. 168 do citado codigo, segundo decidio e foi julgado pela sentença appellada, nem do crime principal e essencial para punir-se com exclusão da falsidade, pois que com quanto começasse o appellante com o artificio fraudulento de apresentar a letra, por elle escripta o aceita, disposta na arte para o augmento que depois nella fez, e tambem fizesse isso descontando-a antes de seu vencimento e tirando proveito nada recebeu do appellado, não estava vencida, nem se tinha verificado a sua insolvabilidade para começar a responsabilidade do endossante, sendo que depois disso sómente poder-se-ha entender que dados e consumados os crimes de falsidade e estellionato mixtamente predominavam os elementos do ultimo com todas as circumstancias que o qualificam e definem para ser o appellante condemnado por ambos ou só pelo do estellionato, como principal, e absolvente da falsidade.

Confirmando, portanto, e em vista das razões expostas a sentença appellada na parte em que julgou ao appellante incurso no grão maximo do art. 167 do codigo criminal, o tem por condemnado em prisão com trabalho por quatro annos na multa de 20 por cento do damno que poderia causar ou causou ao appellado e nas custas.

Bahia, 5 de novembro de 1864.—Vasconcellos, presidente.—Rezende. Votei pelo crime de estellionato e não de falsidade.—Votaram pelo crime de estellionato e não de falsidade e foram votos vencidos os Srs. Drs. Freire de Carvalho e Berenger Cesar, e pelo crime de falsidade, sendo voto vencedor, o Sr. Dr. Domingues do Couto.—Rezende.—Silva Gomes.—Espindola.—Votei pelo crime de estellionato.—Monteiro.—Almeida.—Couto.—Martins.

Gameleira

O Rvmo. vigario desta freguezia recebeu para as obras da matriz os seguintes obolos:

João Baptista Paes Barreto	10$000
José de Castro Paes Barreto	20$000
Felippe Benicio Alves Ferreira	30$000
Felippe Raymundo de Lima	20$000
Manoel Thomé de Jesus	10$000
João Bento de Govêa	20$000
Producto da benção do sino da capella do Ribeirão	46$000
Producto liquido do beneficio de um espectaculo no povoado	25$000
Manoel Gonçalves Pereira Lima	50$000
Cincinato Velloso da Silveira	50$000
Antonio Maria de Araujo	20$000
Capitão Francisco Dorotheo Rodrigues da Silva	50$000
Um devoto	3$000
Francisco Nunes	2$000
Angariados pelo Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva	55$000
Antonio Domingues de Almeida Poças	5$000
Capitão Francisco Manoel Wanderley Lins	100$000
	316$000

O mesmo Rvmo. vigario despendeu:

1000 tijolos ao Miguel Accioli Wanderley Lins	20$000
500 tijolos ao Lino	10$000
25 caibros e 4 páos grandes ao Bartholomeu do Rego Barros	25$000
Ao carpina João Fugido	500
Frete de 500 tijolos ao Manoel Maria	3$000
2 enchadas a Cecilio dos Santos	2$000
8 peças de corda a 60 rs.	480
Feria de José Valerio dos Santos na semana de 15 a 20 de novembro	32$500
200 tijolos de ladrilho ao Joaquim	7$000
Ao Francisco Marques, por 35 baldes d'agua	3$600
Ao carpina	1$000
Ao José Valerio, feria de 22 a 27 de novembro	49$500
Ao preto José (servente)	1$000
Ao Joaquim, 200 tijolos de ladrilho	7$000
Pregos para uma escada e um simples	2$000
Matheus do Rego Barros, 1000 tijolos	22$000
Ao José Valerio, feria de 29 de novembro a 4 de dezembro	58$300
Matheus do Rego Barros, 1000 tijolos com a conducção	28$000
Ao Valerio, feria de 6 a 11 de dezembro	39$000
Ao José Joaquim, 19 peças de corda a 80 réis	1$520
Ao José Valerio, feria de 13 a 18 de dezembro	51$500
Ao Miguel Accioli	24$000
Ao Valerio, folha de 20 a 23	17$300
Ao Matheus do R. Barros	10$000
Ao Valerio, feria de 31 de dezembro a 5 de janeiro	48$960
Ao carpina Antonio Bernardo, feria de 31 de janeiro a 5 de fevereiro	27$500
A Tito, pregos caibraes	7$200
6 trabalhadores para descer a telha da coberta	3$000
Ao Valerio, feria de 7 a 11 de fevereiro	59$480
10 cargas d'agua a 160 réis	1$600
2 ditas de arêa a 160 réis	320
25 alqueires de cal preta	14$000
Ao Antonio Bernardo, feria de 7 a 12	27$000
Carreto para a estação	3$200
Frete do vapor	5$160
14 libras de pregos francezes a 360 rs.	5$040
Despacho dos pregos	640
200 tijolos de ladrilho ao Joaquim 2º	7$000
Ao Miguel Accioli, tijolos	10$000
Ao Valerio, feria de 14 a 19 de fevereiro	65$320
20 cargas d'agua a 160 réis	3$200
6 ditas de arêa a 160 réis	960
Ao carpina Antonio Bernardo, feria de 14 a 19	24$500
Ao José Joaquim, 3 linhas com 60 palmos e mão d'obra	90$000
Ao Verissimo, madeira para 3 thesouras e concertos de 2 quebradas	69$000
Ao Botelho, 1000 tijolos	25$000
16 taboas de pão carga	32$000
Total da despeza	989$680
Total da receita	316$000
Debito	673$680

AO CORPO ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Os meus comprovincianos e amigos do Rio Grande do Norte, que mais de uma vez hão tentado levar-me ao seio da representação nacional, conseguiram agora incluir o meu nome na lista triplice, que vai ser offerecida a S. M. o Imperador para a escolha de um senador por aquella provincia.

E' uma honra superior ao meu merecimento, e tanto mais de agradecer, quanto é certo e todos sabem que não a solicitei de maneira alguma.

Quizéra dirigir-me particularmente a todos os Srs. eleitores, que me honraram com os seus suffragios, para agradecer-lhes mui cordialmente a prova de confiança e amizade com que me distinguiram; mas ausente da provincia, e lutando com outras difficuldades ao meu intento, sou forçado a recorrer a imprensa, para do alto della render, como agora faço, um tributo da sincera gratidão, em que me acho constituido para com os meus comprovincianos.

Nunca renunciei, nem hei de renunciar a esperança de representar um dia a provincia, em que nasci; e se esse dia chegar, julgo poder afiançar que não irei á côrte tratar dos meus negocios: os interesses da provincia, até hoje tão pouco attendidos, serão o ponto de convergencia de todos os meus esforços.

Seja porém qual for o futuro que me aguarde, e qualquer que seja a posição em que me ache, estejam certos os meus comprovincianos de, que nunca me esquecerei de haver nascido no Rio Grande do Norte, e de que tenho sincero desejo de prestar-lhes aquelles serviços que estiverem ao meu alcance.

Recife, 22 de fevereiro de 1870.

Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto.

Mofina.

O despreso que merece um certo Cacique, que ornado com uma grande chapa de bronze pendurada por meio de uma forte solla com o correspondente n. 37 no collete, apoiando-se no competente barril, dando gritos disformes pelas antigas ruas de Lisbôa, já por ter subido dous degráos da escada social, crê estar a par com aquelles, que se não tiveram aquella educação que se chama completa, seus pais deram-lhes ao menos os principios a que se lhe dá o nome de instrucção primaria, com a qual não confundem o I com o G; será bom que o dito carcamanjo se importe mais com aprender a fallar; pois de certo não está muito corrente na sua algarvia do que constituir-se intelligente em materia que nunca vio, e occupar se da vida de quem nunca se lembrou delle nem para.... certo e seguro de que se CATINGA VERMELHA continuar a occupar-se da vida particular do MOLEQUE SABE TUDO, olhe que então será cantado em prosa e em verso, porque afortunadamente sem querer estou munido com os competentes papeisinhos—biographicos de sua alta *posição* e altos *cabedaes* que faz gosto.

Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38.

Sabonetes d'alcatrão de Antonio Neves de Castro,

Superiores sabonetes francezes d'alcatrão enchofre, camphora e de acido phenico.

Alguns destes sabonetes além de sua virtude medicinal, podem tambem ser usados em toillets, e o de acido phenico é de uma incontestavel utilidade por combater as caspas, panos, sarnas, ou qualquer manchas da pelle. (6

Anacahuita peitoral

Por meio da poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por um magico encanto.

Aquelles que padecem de asthma e se viram quasi que privados de guardar uma posição horisontal durante annos inteiros, principiam á respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas doses deste delicioso e admiravel xarope.

A tosse angustiosa e violenta, as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia á phtysica, se curam prompta e radicalmente, mediante o uso deste remedio suavisador. Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis ás mudanças repentinas da temperatura athmospherica; e como na sua elaborada composição não entra nenhum existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, póde se por isso mesmo applicar com toda a segurança até mesmo ás mais tenras e delicadas creaturas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE FEVEREIRO DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$000 rs por 15 kil. (hontem).
Algodão 1ª sorte — 987 rs. por kil. (hontem e hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 1/2 por 1$ (hontem e hoje).
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 470 rs. por franco (hontem).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinadas pelos pretendentes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23	801:533$821
Idem do dia 24	45:780$691
	847:314$512

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	31	
Idem idem com generos	354	425
Volumes sahidos com fazendas	48	
Idem idem com generos	350	398

Descarregam hoje 25 de fevereiro.
Patacho americano — *Lizzei H. Kimball* — mercadorias.
Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.
Barca americana—*Casco*—idem.
Patacho inglez—*Sea Gull*—idem.
Brigue portuguez—*Gelota*—idem.
Patacho inglez—*Elene Berne*—idem.
Barca ingleza—*Mary Cook*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Saxas*—bacalhão.
Barca ingleza—*Gazelle*—mercadorias.
Patacho inglez—*Elis Strersis*—idem.
Barca franceza—*Figaro*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23	56:475$002
Idem do dia 24	5:129$086
	61:604$088

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23	157:358$487
Idem do dia 24	9:251$969
	166:610$456

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Rio Grande do Norte—24 horas vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Henrique da Silva, equipagem 17, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Bahia—9 dias, patacho brasileiro *S. Bartholomeu*, de 221 toneladas, capitão José Gonsalves Pedro, equipagem 10, carga 10.197 arrobas de carne; á Amorim Irmão & C.

Barcelona por Valença—48 dias, sumaca hespanhola *Borigua*, de 101 toneladas, capitão Maritany Segundo, equipagem 9, carga vinho; á Tissot Freres & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Fleetwing*, capitão H. Bailey, carga assucar e algodão.

New-York—Patacho inglez *Edith*, capitão Oliveira, carga assucar.

West-Indies—Barca ingleza *Lady Melne*, capitão Bourgard, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis Olveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber, que achando-se vago o officio de escrivão do jury e execuções criminaes desta comarca pelo fallecimento do serventuario Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, o qual officio foi criado pela lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, convido pelo presente a quem pretender dito officio a apresentar neste juizo no praso de sessenta dias, á contar da data deste, sua petição datada e assignada pelo pretendente ou seu procurador e acompanhada de certidão de idade folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que entender convenientes, sendo todos devidamente sellados, na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de fevereiro de 1870.

Eu Manoel Antunes Correia, escrivão interino o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores de dizima de chancellaria averbada, constante da relação abaixo transcripta e assignada pelo escrivão desta recebedoria, e cujas causas foram difinitivamente julgadas, que devem vir pagar a referida dizima no praso de 30 dias, contados do da publicação deste; findo o qual se procederá á cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação das pessoas que devem dizimo de chancellaria averbada nesta repartição de causas ou demandas definitivamente julgadas.

Euzebio dos Santos Soares	$681
Visconde de Suassuna	4$998
Jacintho José Cabral	1$358
Herdeiros de Maria dos Passos	1$177
Antonio Feliciano Rodrigues Sette	$235
José Domingues Codeceira	$470
Juliana Maria da Conceição	$423
Emerenciana Maria Joaquina do Amparo	$117
Filhos de José Rodrigues dos Passos	1$577
Antonio Gomes de Moura	$239
Antonio ou Angelo Estevão da Porciuncula	$188
João Nepomoceno Ferreira de Mello	$588
Herdeiros de Antonio José do Espirito Santo Barata	$188
Francisco de Miranda Leal Seve	$290
Herdeiros de Simplicio Ferreira Coelho	$117
Bacharel Gabriel Soares Raposo da Camara	384$767
Marcelino de Souza Ribeiro	25$325
D. Anna Maria Muniz	42$966
Antonio de Souza e Silva	26$064
José Eustaquio Velloso da Silveira	25$022
José Pinto da Costa	61$494
João de Deus Moreira de Carvalho	24$000
João Pinto de Lemos Junior	457$998
Herdeiros de Antonio Maia Cortes	$729
José Lourenço da Silva	$828
Herdeiros de D. Isabel da Silveira Miranda Seve	3$335
Manoel Antonio Ribeiro, por Simeão Correia Cavalcante Macambira	$593
Henriqueta Ferreira Lopes da Silva, por João Kremer	$353
José Jacome Tasso	24$000
André de Abreu Porto	33$261
Honorato Honorio Ribeiro Granja	35$576
José Ribeiro de Brito	264$084
O mesmo	40$660
Dr. José de Mendonça Rego Barros	234$796
José Gomes da Silveira	41$741
João Marinho da Rocha Falcão	138$829
Felix Pereira de Araujo	53$750
Antonio de Paula e Mello	23$316
Lourenço Luiz das Neves	1$111
Irmandade de S. Benedicto de Olinda	$066
Convento de N. S do Carmo de Olinda	$289
Viscondessa de Goyanna	$360
A mesma	$360
A mesma	$480
A mesma	$480
A mesma	$480
José da Fonseca Silva	100$000
Francisco Gonçalves Netto	200$000
João da Cunha Wanderley	100$000
João Pinto de Lemos Junior	24$000
Luiz Alves Villela hoje consul portuguez	24$000
Joaquim Luiz Vieira	150$000
José Caetano de Carvalho	100$800
Rabe Schametteau & C.	100$000
Estevão José da Motta e Ignacio Ferreira da Costa	41$055
Joaquim Manoel Ferreira de Souza e outros	136$792
João Baptista de Barros Machado	20$508
Administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego	1:420$000
Rufino Ferreira da Silva	165$094
Antonio de Faria Brandão Cordeiro e seus fiadores	33$986
Monteiro Filho & C.	81$581
Administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.	640$000
Jeronymo José Figueira de Mello e Manoel Lourenço de Souza	33$462
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego	1:220$000
Os mesmos	400$800
Southall Mellors & C. hoje Kibson G. Fennely	200$000
Francisco Pereira Castello Branco	53$642
Manoel Ignacio Ferreira, capitão do brigue nacional «Luiza»	67$900
Viuva de Amaro Antonio de Faria	$165
Arcenio Carneiro da Cunha Miranda	[illegible]
Henrique de Miranda Henriques	$130
José de Amorim Lima	1$297
Herdeiros do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	$329
Os mesmos	$329
	7:275$519

Recebedoria de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
José Felipe Nery da Silva.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos abaixo nomeados, que devem vir realisar o pagamento do imposto de 100$ por mascate estrangeiro, a que estão sujeitos no presente anno financeiro de 1869-1870, devendo faze-lo no corrente mez, sob as penas da lei.

Elias Barone.
Miguel Pelegrini.
Miguel Stefano.
Loccorso Tropeiano.
Antonio Meho.
Benjamim Bisanto.
Braz Peixoto.

Consulado provincial 1º de fevereiro de 1870.
Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Por este consulado se faz publico, em cumprimento da lei, que havendo fallecido em viagem para o Ceará a bordo do vapor *Ipojuca* o subdito portuguez João Antonio Duarte Junior, são pelo presente convidados todos os credores do dito fallecido a apresentarem suas contas dentro do praso de 30 dias para depois de verificadas serem pagas.

Consulado de Portugal em Pernambuco 23 de fevereiro de 1870. Por ordem do Sr. consul,
Antonio A. Ferreira Borges,
Canceller interino.

Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro em chefe se declara que fica interceptado o transito de animaes e vehiculos na rua Augusta, entre o becco do Peixoto e travessa de S. João.

Repartição das obras publicas 23 de fevereiro de 1870.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que se acham registrados:

O contrato de sociedade de João Paulo dos Santos Junior e Jeronymo Dias Alves Pimenta, estabelecidos nesta cidade com negocio de fazendas, sob a firma de Alves Pimenta & C. e o capital de 19:313$367 fornecido pelo 1.º socio.

O distrato da sociedade de Daniel Antonio dos Reis e Balthazar Pinto de Gouvêia, que girou sob a firma de Reis & C., cuja liquidação fica a cargo do ex socio Reis.

O contrato de Antonio de Souza Braz e Lourenço Puggi, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Antonio de Souza Braz & C., com casa de modas, e o capital de 8:000$000 fornecido pelo socio Braz.

O contrato de Serafim Alves Rodrigues, Domingos de Souza Rodrigues e João Paulo dos Santos Junior, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas, mindezas e ferragens, em grosso, sob a firma de Rodrigues, Irmão & C. e o capital de 90:000$000 fornecido por todos.

O contrato de Joaquim de Souza Miranda Couto e Herminio Ferreira da Silva, estabelecidos nesta cidade com loja de ourives, sob a firma de Couto & Silva, e o capital de 8:000$000 fornecido por ambos.

O contrato de José Paulo Botelho, Bernardo José de Araujo e Antonio de Oliveira Freitas, sob a firma de Botelho, Araujo & C., José Cordeiro do Rego Pontes, Angelo Baptista do Nascimento e Manoel Ferreira Pontes, sob a firma de Pontes & C., estabelecidos nesta cidade com armazem de aguardente e mel, em grosso, e o capital de 32:000$000.

O distrato da sociedade de José Lopes Davim e Antonio Bezerra Cavalcante que girou nesta cidade sob a firma de Davim & Cavalcante, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Cavalcante.

O contrato de José Jacome Tasso, Jorge Jacome Tasso e Domingos Antunes Ferreira Tasso, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Tasso Irmãos & C., com negocio de importação, exportação e commissões, e o capital de 300:000$000 fornecido por todos.

O distrato da sociedade de Viriato Centeio Lopes e Delfim Lopes da Cruz, que girou sob a firma de Viriato & Delfim, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Viriato.

A escriptura de dissolução da sociedade de Parente Vianna & C. quanto á socia commanditaria, ficando a cargo dos ex-socios Francisco Ignacio Tinoco de Souza e Adolpho Stoltzembach a cargo dos quaes fica a liquidação da extincta sociedade.

O contrato de José Joaquim da Costa Maciel e José Pires Agra, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Maciel & Agra, com negocio de taberna, e o capital de 3:500$000 fornecido por ambos.

O contrato de José do Rego Borges e Ursula Cordolina da Rocha Almeida, estabelecidos nesta cidade com negocio em generos seccos e molhados, sob a firma de José do Rego Borges & C. e o capital de 20:000$000 fornecido por ambos.

O decreto de autorisação e os estatutos da companhia Brasilian Street Railway—Limited, estabelecida nesta cidade.

O contrato de José Pereira Vianna e Manoel Francisco da Silva Novaes, estabelecidos nesta cidade com negocio de commissões, e o capital de 10:000$000 fornecido pelo socio Novaes, em commandita.

O distrato da sociedade de Joaquim de Faria Machado e Verissimo Ferreira Gomes, que girou sob a firma de Faria & Gomes, cuja liquidação fica a cargo e sob a responsabilidade do ex-socio Gomes.

A carta imperial e os estatutos da companhia de seguros Phenix Pernambucana.

O distrato de Bento Augusto da Silva, Joaquim Moreira Reis e Antonio Gomes de Miranda Leal, que girou sob a firma de Bento, Reis & C., da qual se retirou o ex-socio Bento pago do seu capital e lucros, e exonerado de qualquer responsabilidade.

O contrato de Custodio Antunes Guimarães e D. Clementina Theodora da Silva, estabelecidos nesta cidade com negocio de mindezas, sob a firma de Custodio Antunes Guimarães & C., e o capital de 33:015$764 fornecido por ambos.

O contrato de Joaquim Caetano da Silva e João Francisco Orphão, estabelecidos nesta cidade com refinação de assucar sob a firma de Silva & Orphão, e o capital de 5:081$763 fornecido por ambos.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1º de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento a bocca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda de capim; consumo de aguardente (1º semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins ou obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corrector commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 50$ por corrector ou inculcador de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por bote; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 16$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.
Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

— O inspector interino da alfandega faz publico que fica transferido para sabbado, 26 do corrente, o leilão do guindaste e madeiramento extrahidos da ponte do algodão, annunciado para hoje, e que á falta de licitantes deixou de ser effectuado.

Alfandega de Pernambuco 22 de fevereiro de 1870.—O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 de fevereiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno	242$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7.	360$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	168$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27.	240$000
Rangel.	
Casa terrea d. 58	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade.

Antonio Leal de Barros, Antonio da Silva Pontes Guimarães (2), Antonio E. da Silveira, Antonio Fausto Neves de Souza, Antonio P. Ferreira Lima, Barão de Villa Bella, Carlo Albinolo (italiano), Felix Pereira de Souza, Francisco Antonio Saborido, Francisco Ferreira Borges, Francisco Ignacio B e Lima, Francisco Romano Steple da Silva, Francisco de Paula Penna, Gabriel Soares R. da Camara, G. Lopes de Araujo, Hemeterio José V. da Silveira, Julio C. da Costa Guimarães, Juvencio Auguste Attayde, Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim Bernardo de Figueiredo, Joaquim José da Fonseca, José Augusto de Araujo, José Pereira Vianna, José Leitão, José Antonio Pires, José de Souza Barbosa, Josepha Francisca Pinto R. Ramos, José Austragerilo R. Lima, João Pereira do Lago Braga, João Antonio Gomes Guimarães, João José de Carvalho, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, Leopoldino Antonio da Fonseca, Luiza de Argolo (irmã da caridade), Luiz Baptista de Souza, Leopoldino Ferreira M. Ribeiro, Manoel Lopes da Cunha Maciel, Mattos Irmão, Nicolas (italiano), Th. Jefferiers & C., Vicente de Mello, W. Maciel Pinheiro.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)
SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE GIOVANNI
VIVA O CARNAVAL.
Explendidos
BAILES DE MASCARAS
Nas noutes de 26, 27, 28 do corrente e 1º de março de 1870, em cujos tomarão parte os admiraveis e applaudidissimos acrobatas italianos
Cesar e Vicente
e varios artistas da companhia equestre do Sr.
Marcos Casali.
PROGRAMMA.
As' 8 horas da noute uma salva de artilharia acompanhada de gyrandolas de foguetes darão o signal para começarem
Os folguedos carnavalescos
A excellente orchestra dirigida pelo insigne maestro
COLLAS FILHO
executará a chistosa symphonia burlesca, composição do mencionado maestro, intitulada:
Fogo ao sul, fumo ao norte.
Seguindo-se uma variedade de:
Quadrilhas
Walsas
Schottichs
Polkas.
Originaes de Strauss, Cólas Filho, Mesquita e diversos afamados autores.
A's 11 horas os admiraveis acrobatas
CESAR E VICENTE
farão maravilhosos exercicios sobre
A barra fixa
OU
O trapesio duplo
A' meia noute, os referidos acrobatas e varios artistas da companhia esquestre do Sr. Marcos Casali, que se acham de passagem nesta capital, dansarão vestidos a caracter, o jocoso
Cancan caricato
A' uma hora queimar-se-ha um lindo
Fogo artificial
preparado pelo muito conhecido artista o Sr. José Alves.
A's 2 horas terminará a folia com o
Galope infernal
acompanhado por toques de sinos, fanfarros, tiros, gyrandolas e clarões de
FOGOS DE BENGALLA
que illuminarão todos os mascaras.
O salão achar-se-ha elegantemente ornado.
O largo do Monteiro estará embandeirado e illuminado
A' veneziana
O decente hotel, junto do theatro, achar-se-ha provido de tudo quanto for necessario.
Os preços dos bilhetes são os mesmos estabelecidos nas representações dramaticas, havendo trem depois dos bailes, cujo tocará em todos os pontos do estylo.
Aviso especial
As senhoras que se apresentarem decentemente mascaradas, ou phantasiadas, terão passagem grates, antes e depois do divertimento, nos trens da linha ferrea e entrada franca no theatro.
Para mais commodidade ás 10 1/2 horas da noute partirá do Recife um wagon expresso o qual estacionará no Monteiro, regressando a cidade depois de findar o baile.
As instrucções policiaes serão observadas com todo o rigor afim de não alterar-se a ordem e moralidade.

GRANDES
BAILES DE MASCARAS
NO
PAVILHÃO
DE
SANTA ISABEL
NO
Campo das Princezas
NOS DIAS DO CARNAVAL,
Sabbado 26
Domingo 27.
Segunda-feira 28.
Terça feira 1º de março.
O programma será annunciado amanhã.

THEATRO
DA
CAPUNGA.
O ultimo espectaculo pastoril sob a direcção do artista dramatico Santa Rosa, foi definitivamente o da quarta feira 23 do corrente em beneficio da Sra. D. Rosa Emilia do Rego e de todas as pastoras que compunham o seu cordão

THEATRO DE SANTO ANTONIO

RUA DA FLORENTINA

EMPREZA

A. J. D. COIMBRA

GRANDES BAILES MASCARADOS

No magnifico salão deste theatro,

NOS DIAS

Sabbado 26 de fevereiro.
Domingo 27 de fevereiro.
Segunda-feira 28 de fevereiro.
Terça-feira 1º de março.

O emprezario tem a honra de participar ao respeitavel publico que não se poupou a despezas afim de se apresentar um salão magnificamente decorado e com todas as commodidades tendentes a este divertimento.

Assim como participa que o botequim se acha sortido de toda a qualidade de bebidas espirituosas e está ao cargo do muito conhecido e conceituado João Francisco da Silva Braga.

Tocará durante as quatro noutes de bailes a muito harmoniosa banda de musica marcial do corpo de policia, da qual é mestre o Sr. Hermogenes Norberto de Gusmão, que fará executar pela sua banda de musica as magnificas peças.

Terminará o baile com o galope infernal acompanhado a toques de sinos, tiros de pistola etc. etc. etc.

O emprezario avisa que as senhoras mascaradas que vierem vestidas de homem e vice-versa estão sujeitas ao pagamento da entrada.

As senhoras mascaradas gratis.
Cavalleiros 2$000.

Principiará as 9 horas e terminará ás 2 da madrugada.

N. B. O regulamento da policia será rigorosamente observado, afim de que a ordem e a moralidade sejam devidamente garantidas.

E' expressamente prohibido fumar-se dentro do salão, havendo para esse fim uma grande area com bancos.

Pede-se igualmente as pessoas que o fizerem que na occasião de entrarem para o salão deixem alli ficar as pontas dos charutos e cigarros afim de evitar algum sinistro.

Os bilhetes acham-se desde já a venda no mesmo theatho

GRANDE COSMORAMA

28—Camboa do Carmo—28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicoláu Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que do dia 26 do corrente em diante estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, bem como a fuga do dictador Lopez para as cordilheiras, e a morte do general Flores.

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo esta entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

28—Camboa do Carmo—28
DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

LEILOES.

LEILAÕ

Em continuação

Da taberna sita a' rua da Conceição n. 11.

O agente Pontual venderá em leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação, generos e moveis pertencente a mesma massa, sendo effectuado o leilão em diversos lotes a vontade dos licitantes.

HOJE.

Na mesma taberna, as 11 horas, deverá ter lugar o leilão.

LEILAO

DE FAZENDAS avariadas.

A 25 do corrente.

Robert Lightbown & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, de porções de fazendas avariadas sendo algodãozinhos, chitas e lenços de chita principalmente e de cerca de 40 duzias de collarinhos de linho em bom estado para fecchar contas.

HOJE

as 11 horas da manhãa em seu armazem á rua da Cadeia n. 52.

LEILÃO

De 1500 resmas de papel de embrulho sendo 1000 formato grande e 500 formato pequeno avariado d'agua salgada.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1500 resmas de papel de embrulho avariado d'agua salgada a bordo do brigue americano *Lizze H. Kimball*, em sua recente viagem de New York para este porto e serão vendidos hoje as 11 horas da manhãa no largo do caes do Apollo.

LEILAO

Da terça parte da casa sita na rua da Esperança n. 27.

Sabbado 26 do corrente.

A requerimento do curador fiscal da massa fallida de Rosendo da Rocha Carvalho e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio o agente Pestana fará leilão da terça parte da casa sita na rua da Esperança n. 27, a qual faz parte da mesma massa e será effectuado no dia sabbado 26 do corrente as 12 horas da manhãa na mesma casa.

LEILÃO

de farinha de trigo.

A 26 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 93 barricas de farinha de trigo americana.

SABBADO 26

ao meio dia em ponto, no armazem do Exm. barão do Livramento sito ao caes do Apollo.

LEILÃO

De uma parte do engenho Barra em Santo Antão.

Segundo-feira 28 de fevereiro ao meio dia.

O agente Pinto levará novamente a leilão em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a parte do engenho Barra em Santo Antão, bem pertencente a massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, ao meio dia em ponto do dia acima dito em frente da associação commercial.

LEILÃO

De uma barcaça e seus pertences

Segunda-feira 28 de fevereiro as 11 horas, no caes do Ramos.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de José Joaquim da Cunha & C., e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a barcaça denominada Serafina, de lotação 200 a 220 saccos, arrestada a Joaquim Elvirio Alves da Silva, o leilão será effectuado as 11 horas em ponto do dia acima dito no caes do Ramos.

LEILÃO

O agente Pontual competentemente autorisado fará leilão dos objectos abaixo declarados da fabrica de assucar do Monteiro pertencente a Angelino José dos Santos Andrade.

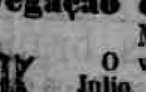
Quinta-feira 3 de março de 1870.

2 caldeiras de cobre para descarregar o mel, com 5 pés e 3 pollegadas de altura e 6 pés e 2 pollegadas de largura. $
1 dita com uma torneira grande de metal, com 3 pés e 5 pollegadas de altura e 3 pés e 5 pollegadas de largura. $
1 tanque de ferro com 8 pés de cumprimento e 3 pés e 2 pollegadas de largura e 1 pé e 5 pollegadas de altura. $
1 cano de cobre com 7 pés e 6 pollegadas de cumprimento e 3 pés de diametro. $
1 dito com 9 pés e 7 pollegadas de cumprimento e 3 1/2 pollegadas de diametro. $
2 tufos de cobre. $
3 tanques de ferro de receber o mel para cuar com 3 pés e 7 pollegadas de altura e 3 pés e 5 pollegadas de largura, com 3 torneiras de metal. $
1 bica de páo forrada de cobre, com 19 pés de cumprimento e 6 pollegadas de largura. $
4 cano de cobre com 19 pés de cumprimento e 2 pollegadas de diamentro. $
1 taboleiro de cobre com 8 tubos para botar o mel nos saccos para cuar com 3 pés de cumprimento e 4 pollegadas de largura. $
3 tanques de ferro com 7 pés e 3 pollegadas de cumprimento e 2 pés e 7 pollegadas de altura e 4 pés e 5 pollegadas de largura com 12 torneiras. $
3 canos de cobre com 12 pés de cumprimento e 2 pollegadas de diametro $
1 bica de cobre com 15 pés e 4 pollegadas de cumprimento e 7 pollegadas de largura e 4 pollegadas de altura. $
3 filtras de ferro com 12 pés e 4 pollegadas de altura, e 5 pés de largura com 3 torneiras de metal. $
1 prensa de madeira com 1 tanque de ferro para imprimir as bôrras do assucar com todos seus pertences. $
1 tanque de ferro com 5 pés e 5 pollegadas de altura e 5 pés e 5 pollegadas de largura. $
3 ditos com 8 pés de cumprimento e 3 pés de largura e 2 pés e 4 pollegadas de altura com 4 torneiras de metal. $
1 bica de cobre com 11 pés e 1 pollegada de cumprimento e 1 pé e 5 pollegadas de largura e 3 pollegadas de altura. $
1 cano de cobre com 8 pés e 4 pollegadas de cumprimento e 1 1/2 pollegada de diametro. $
1 dito com 4 pés e 5 pollegadas de cumprimento e 1 1/2 pollegadas de diametro. $
1 caldeira de vacco de cobre com 8 pés e 2 pollegadas de largura e 3 pés de altura, com uma torneira grande e 4 pequenas; tendo um cano de cobre com tres entradas para a caldeira com 4 pés e 2 pollegadas de altura e 2 1/2 pollegadas de diametro com uma torneira de metal. $
1 dita com uma torneira de valvula com 3 pés de cumprimento e 1 pollegada de diametro. $
1 Aguilhão com 7 pés e 7 pollegadas de cumprimento e 3 pollegadas de grossura com um volante grande. $
1 roda de pao e ferro movida por agua para todo o machinismo da fabrica, com 16 pés e 5 pollegadas de altura e 3 pés e 5 pollegadas de largura com dous rodete de ferro. $
1 fornalha com duas chapas de ferro com 6 boccas para refinar em taxa. $
10 colheres de pão para bater assucar. $
3 ditas de ferro. $
1 caixão de peneirar. $
10 peneiras de arame diversas grosuras. $
10 armações de amarello para as mesmas. $
1 caldeira de ferro com 5 pés de largura e 3 pés e 5 pollegadas de altura, com uma serpentina de cobre, com 7 voltas com peso de 14 arrobas e com 3 torneiras de metal. $
1 filtro de ferro com 6 pés de altura e 3 pés e 1 pollegada de largura, com 1 torneira de metal. $
1 assentamento de madeira com 2 taxas de cobres, com 2 serpentinas dentro das mesmas e 6 torneiras de metal para refinar assucar a vapor com seus encanamentos. $
1 tanque de ferro com 5 pés e 9 pollegadas de comprimento e 3 pés e 8 pollegadas de largura e 7 pollegadas de altura. $
1 bancada de pão com 3 boccas para bater assucar. $
1 bica de cobre com 7 pés e 4 pollegadas de comprimento e 8 pollegadas de largura. $
1 columna de ferro com 2 serpentinas de cobre por dentro, com 10 pés de altura e 8 pés e 3 pollegadas de largura. $
1 cano de metal para a caldeira com 6 pés, 3 pollegadas de comprimento, 2 pés e 3 pollegadas de grossura, e 4 torneiras de metal na colunna. $
1 cano de cobre com 10 pés de comprimento, 3 1/2 pollegadas de diametro, com 1 torneira de metal. $
2 manometros na caldeira de cozer. $
1 caldeira de cobre com 4 pes de altura e 6 pés de largura com uma torneira de valvula e de dous fundos. $
1 tanque de ferro com 4 bombas de injecção para levar agua a todos os pontos da fabrica. $
1 maquina de vapor da força de 8 cavallos. $
3 torbinas ou maquinas de purgar $
1 aguilhão de ferro com 27 pés e 3 pollegadas de cumprimento e 3 pés de grossura, com 5 volantes de diversos tamanhos. $
2 maquinas de rellar assucar. $
1 torno e seus pertences. $
1 moinho de ferro para carvão animal. $
1 dito de pedra « « fino. $
1 peneira grande de peneirar 5 qualidades de carvão ao mesmo tempo. $
1 aguilhão de ferro com 18 pés e 8 pollegadas de comprimento e 3 pollegadas de grossura. $
1 encanamento de cobre com 31 pés de comprimento e 1 1/2 polegada pe diametro. $
1930 formas de ferro de purgar assucar. $
1 caldeira de ferro com 9 pés e 6 pollegadas de comprimento com todos os encanamentos de cobre, vapor para purgar. $
3 torneiras de metal. $
3 tanques de ferro com 7 pés e 3 pollegadas de comprimento, 3 pés e 1 pollegada de altura, 3 pés e 7 pollegadas de largura com 3 torneiras de metal. $
2 taxas de ferro com 3 pés e 5 pollegadas de boccas. $
1 bomba de Japy n. 3. $
2 bicas grandes de pão forradas de zinco. $
1 porção de bicas de zinco que communicam com os depositos do mel. $
2 taboleiros grandes de pão. $
27 ditos pequenos. $
1 dito grande de zinco. $
2 estufas para seccar assucar em pão, com 2 caldeiras grandes de ferro, encanamento de cobre e torneiras de metal e madeira. $
1 estufa de seccar assucar rellado com uma caldeira de ferro, com encamento de cobre e torneiras. $
17 tanques de ferro com 2 pés e 5 pollegadas de altura e 3 pés de bocca. $
1 volante grande de ferro. $
1 porção de carvão animal grosso e fino 1200 a 1500 arrobas. $
1 assentamento com 7 caldeiras de ferro patente para vapor com todos os seus pertences, e encanamento de cobre com 11 torneirae de metal. $
1 tanque de amarello para lavar carvão. $
1 coche de amarello com sarilho para lavar carvão. $
1 encanamento para levar agoa aos tanques e coches. $
4 carros de ferro (de mão). $
1 dito sem armações. $
1 carroça prompta para cavallo com seus pertences. $
2 rodas de carroça em bom estado. $
1 Eixo de ferro e mais ferragens. $
1 correia grande nova com 24 pés de comprimento e 4 pollegadas de lagura. $
2 ditas com 3 pollegadas de lagura. $
1 forma de bronze para fazer pão de assucar. $
3 ferros de soldar, de cobre. $
5 libras de estanhos e solda. $
7 monometres em bom estado. $
1 porção de bronze velho e novo. $
1 dita de canos de cobres perfeitos. $
1 dita de chumbo novo e velho. $
1 dita de parafuso com pesças. $
1 dita de ferramenta pertencente ao fabrico do assucar. $
1 folle de ferreiro grande. $
1 safra e toda a ferramenta pertencente a officina acima (de ferreiro) e moldes de fundição. $
1 tarracha grande com todos os machos. $
1 tarracha pequena com todos os machinismos $
1 caixão com arêa de moldar $
2 caixas para moldar obras $
1 porção de ferro diversas grossuras $
1 folha de ferro grossa $
1 bancada com dous tornos grande e pequeno $
1 porção de chaves de duas boccas de diversos tamanhos $
1 porção de ferramenta de carapina $
1 banco de carapina $
1 dito de correiro ferramentas $
20 saccos de loaa vasios $
30 ditos velhos $
1 fita de medir 110 polegadas de comprimento $
1 braço e conchas de balança grande com 5 pesos de duas arrobas, 1 de arroba, 1 de 16 libras e 5 de 8 a 1/2 libra $
1 aguilhão de ferro com 10 pés de comprimento e 2 polegadas do grossura com um volante $
1 aguilhão de 3 pés de comprimento, 1 3/4 polegadas de grossura com 2 volantes e 3 mancáes dos mesmos $
1 escada grande da casa de purgar $
1 dita do serviço da casa $
1 dita do serviço das filtras $
2 canecas de folha $
5 ditas de ferro galvanisado $
3 ditas de zinco $
4 ditas de folha e 4 pratos de dita para tirar mel dos tanques $
1 côco de cobre para o mesmo fim $
1 dito de folha para a casa de purgar $
2 cadinhos para fundição $
2 corredores grandes $
1 dito pequeno $
1 pedaço de pranchão amarello $
1 1/2 pedaço pão carga $
2 machados $
2 ciscadores $
1 enxada $
1 porção de cré $
1 picareta $
1 apparelho de suspender madeira $
6 latas com verniz da China $
1/2 caixa com folha de Flandres $
1 latrina de louça $
2 mancaes de ferro com bronze $
1 peneira redonda de arame $
2 ditas faltando-lhe arcos $
1 cano de cobre com 32 pés de comprimento, 3 e meia polegadas de diametro, de conduzir mel para a caldeira de vacuos $
1 cano de cobre de 31 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro que conduz o mel do montejú para a caldeira de cozer $
1 cano de 40 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro que conduz os vapores servidos $
1 cano de cobre de 20 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro, que conduz o vapor para o montejú $
1 cano de cobre de 25 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro, que conduz vapor para a caldeira do cozer $
1 cano de cobre de 33 pés de comprimento e 3 polegadas de diametro, que conduz agua da levada para o tanque do quinto andar $
1 dito de 20 pés e 5 polegadas de comprimento e quatro polegadas de diametro $
2 ditos de 20 ditos e 4 ditas de dito e 2 ditas de dito $
1 dito de 81 ditos de comprimento e 3 polegadas de comprimento $
1 dito de 81 ditos de comprimento e 2 polegadas do diametro $
1 dito de 45 ditos de comprimento e 3 e meia polegados de diametro $
1 dito de 81 ditos de comprimento e 3 polegadas de diametro $
2 ditos de 33 ditos de comprimento e 2 polegadas de diametro $
1 porção de canos de diversas grossuras que conduzem vapor para as caldeiras das estufas, com 2 torneiras de metal $
7 torneiras de metal grandes $
6 ditas diversos tamanhos $
7 ditas pequenas $
2 canos de cobre de 30 pés de comprimento e 3 polegadas de diametro, que conduzem agua para as caldeiras de vapor $
3 repartidores grandes que dividem o mel pelas formas $
2 repartidores pequenos com 10 libras $
1/2 barrica de cebo $
1/2 dita de breu $
1 porção de panellas de queimar ossos $
1 porção de cannos de ferro grossos $
1 torrador para café $
1 apparelho para guindar com dentes e duas rodas de ferro $
1 dito de guindar os saccos com correntes $
2 portos de fornalhas $
1 assoalho de amarello da casa de purgar, furado, para 1930 formas $
2 torneiras grandes postas no centro dos encanamentos geraes $
3 bombas de abrir as torneiras, de filtrar as turbinas, machinas de purgar 5 arrobas de assucar em 5 minutos, dando uma qualidade superior ao assucar (são de granda vantagem para os senhores de engenhos. $

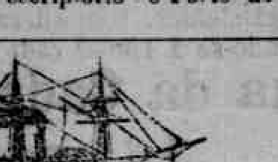
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Arinos*, commandante o primeiro-tenente J. C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

Porto.

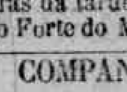
Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga prompta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

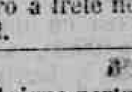
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goianna.



O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Ocarense*, capitão A. B. Carneiro, recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Maranhão.

A escuna *Georgiana* segue para o Maranhão nestes oito dias, tem a maior parte do carregamento prompto: quem quizer engajar carga a frete, trata-se desde já com os consignatarios Tasso Irmãos & C.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Porto.

A barca portugueza *Felix* pretende sahir com muita brevidade e para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & C.: rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos a frete: a tratar com o consignatario Joaquim José Golçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto.

Pretende seguir o mais breve possivel para o Porto a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar ou com o capitão a bordo.

Para'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete muito barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ilha de S. Miguel.

O patacho portuguez *Jeorgenes* segue com muita brevidade para o porto acima; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos: a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

PARA O RIO GRANDE DO NORTE.

Até o dia 26 sahirá para o Rio Grande a barcaça «Santinha» cargas a frete, á tratar com Tasso Irmãos & C.

AVISOS DIVERSOS.

— Furtaram hontem pelas 11 horas da manhãa, de cima do fiteiro da loja de livros dos Srs. Lailhacar & C., á rua do Crespo, a carteira de algibeira do abaixo assignado, contendo 1:300$000, em dinheiro sendo 3 notas 200$, 4 de 100$, 2 de 50$ e o resto em notas de 20$, 10$, 5$, 2$ e 1$, e mais cerca de 1:000$000 rs. em bilhetes da loteria n. 311 do Rio de Janeiro; quem a restituir ou der noticia certa será gratificado generosamente pelo abaixo assignado á rua do Crespo n. 23 loja de bilhetes do Sr. Fiuza.

Recife, 23 de fevereiro de 1870.
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

O abaixo assignado participa que se retirou da sociedade que tinha em uma officina no largo da Concordia n. 7, ficando o ex socio Paulo José da Silva Freire com o estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo da mesma sociedade, e o abaixo assignado por receber os seus lucros, e desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

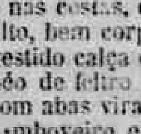
Recife, 11 de fevereiro de 1870.
Antonio José de Pinho Filho.

Agua vai!...

Scio! ó lá de cima! veja como despeja a sua agua suja!... olhe que é o Sr. *Varrão de Tarroso* que vai passando!... Ah! perdão, eu não sabia... Com que então o Sr. *Varrão de Tarroso* já está por cá!... Muito folgamos de o vêr assim gordinho, que parece um bacurinho... Então, o Sr. *Varrão* vem tratar de algum negocio!... venho; mas isso mais tarde lh'o contarei... Agora, deixe-me ir mudar o fato da viagem, que estou um pouco indecente para apparecer ao publico. Pois sim! nós tambem temos que conversar com o Sr. *Varrão de Tarroso*, porém, isso, quando tivermos os dados juntos; e então, jogaremos um bocado o gamão. Por hoje, adeuzinho.....

O masso de cartas.

50;000 RS.



Fugio no dia 22 do corrente o escravo de nome Antonio, natural do Buique, que era ultimamente escravo de Antonio Luiz de Mello, do engenho Jacobina, esteve tambem em Pão d'Alho, o qual tem os signaes seguintes: é côxo de uma perna por ter uma das juntas dos pés desmentida, tem uma boa surra nas nadegas e nas costas, dada pelo ex-senhor ultimamente, é alto, bem corpolento, os pés bem grossos, levou vestido calça e camisa de algodão muito suja, chapéo de feltro da cópa redonda, muito pequeno, com abas viradas para cima: este escravo é muito comboyeiro e intitula-se por Antonio Candeia, e levou um pandeiro de folha para sambar: quem o encontrar poderá trazer á rua Nova n. 12, que alem da offerta ainda será recompensado generosamente.

Engenho Para'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deste ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

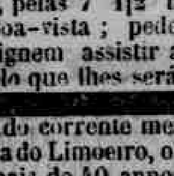
José Valentim Vieira de Mello.

— Precisa-se de uma ama forra de meia idade e boa conducta para casa de muito pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Perdeu-se um bilhete inteiro n. 2315 da 57 loteria a beneficio das casas de caridade da provincia do Rio de Janeiro n. 134, rubricados pelo consulado e o thesoureiro das loterias, e chancellado pelos Srs. Veras & Barbedo; roga-se aos senhores que negociam com bilhetes que não paguem qualquer premio que porventura venha a ter, senão ao seu legitimo dono, ou a quem tiver achado e quizer entregar, que será recompensado: dirija-se ao escriptorio de João Maria de Albuquerque Oliveira, na travessa da rua do Vigario n. 1, 1º andar.

— Fugio do engenho Bom Nome, termo de Gameleira, no dia 7 deste corrente mez, um escravo crioulo, cor preta bastante alto, idade 20 annos, pouco mais ou menos, pés chatos, ventas arregaçadas, beiços grandes, cara lisa: quem souber e o apprehender leve-o ao engenho acima, a seu senhor Manoel Thomé de Jezus, que será bem pago. O dito escravo chama-se Miguel.

— Afora-se terrenos em Beberibe, distante da povoação um quarto de legoa, em frente a estrada que vai para a Mirueira a 120 o palmo, tendo de fundo 400 palmos, terreno planiço e proprio para toda lavoura, tendo boas vertentes d'agua: quem pretender dirija-se á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem possa tratar.



Luiz Rodrigues Villares manda celebrar uma missa, por alma de seu cunhado o Dr. Aristides de Paula Dias Martins, fallecido no Aracaty, sabbado 26 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhãa na matriz da Boa-vista; pede a seus amigos e parentes se dignem assistir a esse acto de piedade e religião pelo que lhes será grato.

— Fugio no dia 3 do corrente mez do engenho Maravilha da comarca do Limoeiro, o escravo Malaquias crioulo, com mais de 40 annos de idade, altura regular, falta de dentes na frente, cambeta de uma perna, tem uma ferida em outra, indo com camisa, serollão de panno de algodão, dito escravo pertence ao abaixo assignado proprietario do dito engenho: quem capturar dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. João Luiz Pereira Ribeiro, a rua da Santa Cruz n. 10, que será generosamente gratificado.

Engenho Maravilha, 22 de fevereiro de 1870.
José Caetano Pereira de Queiroz.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

Anna de Queiroz e Albuquerque, habilitada com exame de verificação de capacidade professional, e autorisada pela directoria geral da instrucção publica, tudo de conformidade com a lei provincial n. 369 de 14 de maio de 1855, faz publico que abrio sua aula particular na rua Direita n. 129, 2º andar.

Compromette-se a ensinar com todo o zelo e bom methodo as alumnas que lhe forem confiadas, comprehendendo alem do ensino da leitura, escripturação, contabilidade e doutrina christãa, o que diz respeito á costuras e mais prendas domesticas, segundo o que tratar com os respectivos pais.

20:000$000.

A casa feliz do arco da Conceição acaba de vender pela quarta vez aos seus muito felizes bilhetes, um bilhete inteiro n. 4334 a sorte de 20:000$000, e alem desta mais algumas de 200$ e de 100$.

Figueiredo & Leite.

PARA O CARNAVAL

A 1$000.

Coques e cabelleiras a 1$000 cada um, é barato: na rua Direita n. 53.

TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos.

Para maior commodidade dos passageiros, durante os dias do carnaval haverão além dos ordinarios os trens extraordinarios conforme a tabella seguinte:

No sabbado, segunda e terça feira
Do Recife á Apipucos 10-30 11-30 12-30 da noite.
De Apipucos ao Recife 9 30 1-0 2. da noite
No domingo.
Do Recife a Apipucos 11-0 1-0 da noite.
De Apipucos ao Recife, 12-0 1. 2. da noite

Escriptorio da companhia, 24 de fevereiro de 1870.—*W. Rawlinson.*—Gerente.

A empreza tendo resolvido alterar o systema da venda dos bilhetes para passagem nos trens, por meio do presente aviso ao respeitavel publico que do dia 1.º de março proximo vindouro em diante não serão vendidos bilhetes nos trens, os quaes devem ser comprados nas diversas estações.

Que do dia 1.º de março em diante começará a correr um trem de carga accompanhado por um wagon de 2ª classe para accommodação das pessoas que quizerem accompanhar os objectos, o qual partirá do Recife para Apipucos as 12 horas do dia e voltará de Apipucos as 1 hora e 15' da tarde os objectos destinados a seguirem n'este trem devem ser despachados nas diversas estações 15 minutos antes da hora da partida do trem pagando-se frete adiantado conforme o art. 33 e a tabella C do regulamento do 1º de abril de 1869.

Escriptorio da empreza, 20 de janeiro de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

TABELLA dos preços de transporte de mercadorias e bagagens, nos trens de carga da empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

FRETES POR 10 KILOGRAMMAS.

Soledade.	1 kilometro	Reis 10 Soledade
Manguinho.	2 kilometros.	Reis 20 10 Manguinho
Torre.	3 kilometros.	Reis 30 20 10 Torre
Parnameirim.	4 kilometros.	Reis 40 30 20 10 Parnameirim
Casa Forte	5 kilometros.	Reis 50 40 30 20 10 Casa Forte
Caldereiro.	6 kilometros.	Reis 60 50 40 30 20 10 Caldereiro
Monteiro.	7 kilometros.	Reis 60 60 50 40 30 20 10 Monteiro
Apipucos.	8 kilometros.	Reis 60 60 60 50 40 30 20 10 Apipucos

Palacio do governo de Pernambuco, 1º de abril de 1869.

Conde de Baependy

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Acha-se aberta a matricula das aulas de lingua portugueza, latina, franceza, inglez, philosophia, rhetorica, geographia e historia, arithmetica, algebra e geometria.

— Francisco Candido de Medeiros communica ao respeitavel corpo do commercio e ao publico desta cidade, que nesta data deixa de ser caixeiro da casa commercial do Sr. Claudio Dubeux. Recife 24 de fevereiro de 1870.

ATTENÇÃO

A pessoa que por este Diario annunciou ter alguns escravos, e as precisas habilitações para bem administrar um engenho, queira encaminhar uma carta com as iniciaes G. F., á rua da Praia n. 10, declarando o seu nome e o lugar onde deve ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: a tratar na rua Direita n. 74.

Caixeiro

Na loja de calçados á rua Direita n. 32 precisa-se de um caixeiro com pratica deste negocio.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para casa de pouca familia, paga-se bem: no largo da alfandega n. 4.

O Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Crespo n. 2, 1º andar, por cima da livraria economica, onde será encontrado desde as 10 horas da manhãa até as 3 da tarde.

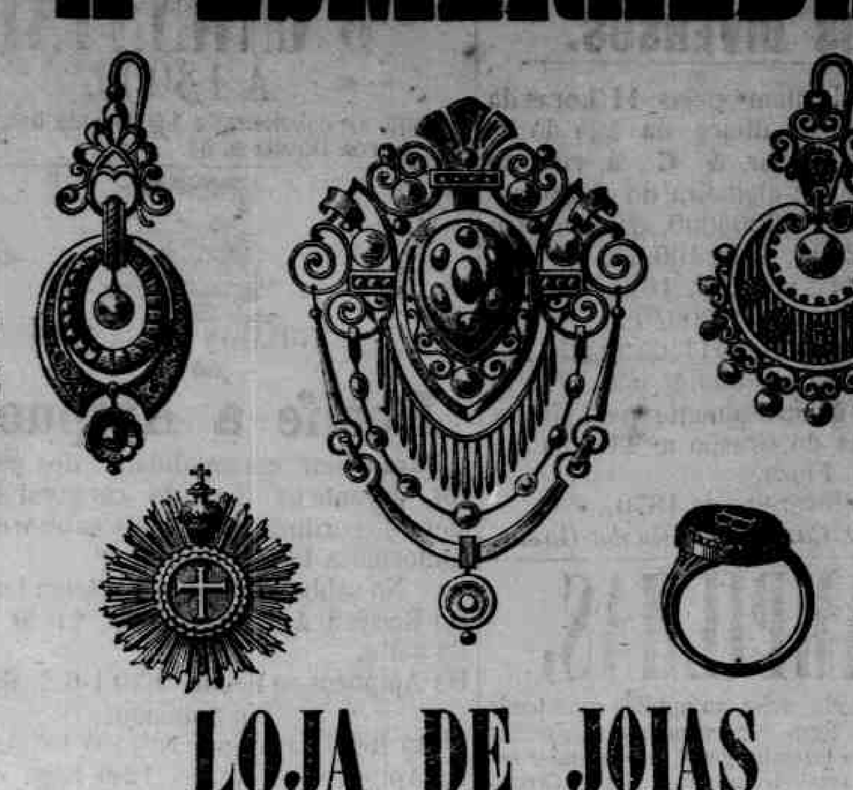
— Na rua do Queimado n. 41, aula do methodo Castilho, vestem-se anjos para procissão por preço commodo.

— Aluga-se a casa da rua da Santa Cruz n. 41, propria para qualquer estabelecimento por se achar em caixão: a tratar na ribeira da Boa-vista n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha muita pratica de pharmacia; na rua do Imperador numero 38.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam :

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lãa, ditas de crochés e de cassão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Es neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de

Esteiras da India para forrar salas, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quiserem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha 1 da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves : á rua das Cruzes n. 36.

Aos senhores de engenho

Um rapáz com muita pratica de serviços de engenho, e de muito boa conducta, offerece-se para administrar algum engenho : quem precisar dirija-se á praça da Independencia n. 17, loja de chapéo ao pé da loja do Arantes, que se dirá quem é

Ama

Precisa-se de uma ama boa engommadeira para casa de pouca familia : a tratar na rua do Cabugá n. 5, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

— Precisa-se de serventes na fundição do Bowman : á rua do Brum n. 52, passando o chafariz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O garente,
F. F. Borges.

Grammatica nacional

Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, dá lições á rua da Conceição n. 12 ; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

Attenção

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : á tratar na rua Nova n. 13.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de um criado que seja bolieiro ; a tratar no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhãa.

Attenção

Uma pessoa com as precisas habilitações e que tem alguns escravos, propõe-se a tomar conta de qualquer engenho por administração ou sociedade: quem precisar annuncie por este Diario.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de um criado que seja bolieiro : a tratar no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhãa.

— A pessoa que tem em seu poder por emprestimo a collecção de janeiro á setembro de 1866 deste Diario, queira mandar restitui-la no escriptorio da typographia.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará o mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Mondego n 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica : a quem convier póde dirigir-se á mesma fabrica para tratar.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia : na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.

O bacharel João Joaquim Fonseca de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia em casa de sua residencia á rua das Cruzes n. 30, segundo andar, onde poderá ser encontrado das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde ; e bem assim encarrega-se de defender réos não só no jury da capital como fóra della, uma vez que haja commoda e facil conducção.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria, sendo de 12 a 14 annos de idade, com pratica ou sem ella : á rua das Cinco Pontas numero 38.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobrado com commodos, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas : S. Bento, ladeira da Ribeira, ladeira da Misericordia, e rua do Amparo, não se duvida dar bom aluguel se agradar : quem tiver deixe carta fechada com as iniciaes J. A. F. nesta typographia, ou annuncie.

Lima, Lessa & C.

O encarregado da liquidação dos negocios da extincta firma de Lima. Lessa & C., previne a todos os devedores ao referido estabelecimento, que venham solver seus debitos ate o fim do corrente mez, visto como tem de encarregar o seu procurador de promover a cobrança judicialmente : na rua do Apollo n. 4.

Companhiá Pernambucana.
Reducção em fretes.

A Companhia Pernambuco attendendo a escassez de generos alimenticios que affige a zona da navegação á seu cargo, e especialmente de farinha de mandioca, acaba de fazer consideravel reducção no frete deste genero, em alguns casos de 25 e outros de mais de 30 0/0.

As pessoas pois, que quizerem embarcar farinha da terra, ou milho gosarão desse beneficio, que vigora de hoje em diante.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 sita na rua Direita dos Afogados : a tratar na rua do Calderairo n. 50.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar ; na rua do Aragão n. 24, 1º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar

— Precisa-se de uma ama para engommar : a tratar na rua do Amorim n. 35, 2º andar.

— Aluga-se por 25$ mensaes uma escrava boa cozinheira e fiel : no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

500,000 RS.

Dá se de gratificação a quem tiver achado uma carta escripta á Ignacio Ferreira Guimarães, em Pedras de Fogo, cuja carta foi perdida pelo portador Antonio Rodrigues, com mais um embrulho no qual continha 260$000, ao sahir da dormida no engenho No o, de edras de Fogo, e quem entregar dita carta com o embrulho ou sem elle, receberá do mesmo Sr, Ignacio Ferreira Guimarães, a quantia acima, á rua Nova ou a Libanio Candido Ribeiro.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunêtas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

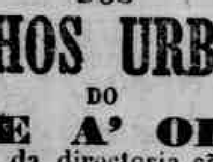
Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS
DE ARAME
DE CERA
DE SEDA
DE MASSA

Em grande quantidade. a preços baratissimos, e ainda com abatimentos de duzia para cima : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender :
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 15 do corrente, effectuarem a 7ª prestação de suas acções na razão de 10 %.

Para esse fim, será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 12 de Fevereiro de 1870.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço domestico de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Crespo n. 18, loja.

LIÇÕES

de canto, piano, desenho e lingua italiana,

G. MARINANGELI, professor com diploma da congregação de Santa Cecilia de Roma, continúa a dar lições como já fizera ha mais de 20 annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amizade que sempre lhe consagraram as pessoas mais estimaveis desta cidade faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, no qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

GINLIA MARINANGELI BELTRAMINI, discipula premiada do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica, piano e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessoas que se quizerem utilisar do prestimo dos sobreditos conjuges, poderão dirigir-se á rua do Seve (Ilha dos Ratos) propriedade do Sr. Tiburcio, perto dos coqueiros.

— Aluga-se uma sala aciada com alguma acommodação no 1º andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar : entrada pelo caes de 22 de Novembro.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção ellementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do mato, onde foi tratar de sua saude, avisa aos paes de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 24 do corrente abre de novo a sua aula, na rua da Senzala Velha n. 124, segundo andar. Em dita aula recebe-se alumnos internos e externos.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular : a tratar na rua do Camarão n. 13.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes : 10 palmos de comprimento e 3 1/2 polegadas de grossura, de 7 1/2 de largura : para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51——Rua da Cadeia do Recife——51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

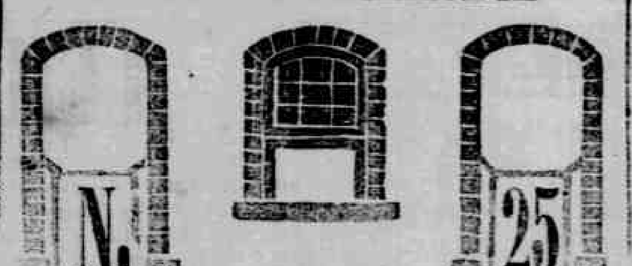
TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
A' rua do Queimado n. 6. primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior asseio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA



TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25--RUA DAS FLORES--25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira mófo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Ratos) n. 22.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na rua Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Precisa-se

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel : á rua das Cruzes n. 39.

Associação Commercial Beneficente.

Os senhores socios da Associação Commercial Beneficiente e que são consenhores do edificio, pelo presente são convidados a receberem do Sr. thesoureiro William Otto (de 1 até 3 horas da tarde e munidos com os respectivos documentos) o dividendo de 5 0/0 sobre a importancia das partes que tiverem no mesmo edificio.

Associação Commercial Beneficente 15 de fevereiro de 1870.

Daniel Ramos,
Secretario.

— Ainda se precisa de um criado que saiba bolear : na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, a tratar das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engomar bem, para casa de pouca familia ; na rua Nova n. 37 2º andar.

Quem tiver meninos.

Precisa-se de meninos para aprender a fazer cigarros : nas fadricas a vapor de cigarros, quartel de policia n. 21 na mesma rua n. 8, 14, e 19, é boa occasião para os Srs. pais de familia que não teem que lhes dar a fazer, e em pouco tempo se lhe garante rasoavel ordenado.

— Antonia Villar Alves Maia viuva inventariante de seu finado marido Antonio Domingues Alves Maia, roga aos devedores e credores do casal, de até o dia 25 do corrente, apresentarem suas contas na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio afim de serem descriptas no inventario a que se vai proceder pelo juizo de orphãos.

H. LÉGER PAR-

ticipa ao commercio em geral que, provisoriamente, transferio seu armazem e seu escriptorio no largo do Pelourinho n. 7 (Corpo Santo) 1º andar, por cima da casa bancaria dos Srs. Th. Simon & C.

— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço da casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia, devendo saber lavar e engommar ; na rua da Conquista (soledade) n. 6.

Sitio.

Aluga-se até setembro deste anno o grande e pitoresco sitio Barbalho, no Monteiro, com casa para numerosa familia, e mais commodos necessarios em casa de campo : a tratar na rua do Crespo n. 6.

Instrucção primaria e secundaria, sob a direcção de Francisco de Borja e oliveira, rua dos Prazeres n. 2.

Francisco de Borja, competentemente habilitado pela directoria geral da instrucção publica, e com bastante pratica de ensino, lecciona rhetorica e poetica, francez e principios de latim : lecciona tambem primeiras letras, coadjuvado por um adjunto habil, pratico e moralisado. Recebe alumnos pensionistas de 12 annos para baixo, por preço razoavel, e externos a 15$ o quartel.

Horticultura franceza

E. Pellore, tem a honra de prevenir o respeitavel publico desta capital, que tem no seu armazem da rua das Cruzes, um completo sortimento das plantas exoticas das mais raras, tanto como legumes, plantas e flores, já aclimatados na Argelia e muitos outros que existem no seu estabelecimento.

O dito senhor tendo de se demorar até o fim do mez em Pernambuco previne aos senhores amadores, de se dirigirem quanto antes a seu armazem, garantindo que serão servidos com todo o esmero : na rua das Cruzes, sobrado novo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 1660 com 700$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Páo d'Alho (137ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S. do Livramento do Rio Formoso (138ª) que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fruza.

CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo : na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

— Duarte Pereira & C. rogam a quem se julgar credor de apresentar suas contas.

Bolieiro.

No caes do Apollo n. 69, precisa-se de um bom bolieiro.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommado : na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Trabalho.

Precisa-se de homem para o serviço de pá : trata-se na rua de S. João n. 34, das 6 as 9 horas da noite.

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que. acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

CARNAVAL.

Os enthusiastas deste grande brinquedo que quizerem munir se de um bonito dominó, dirijam-se ao armazem de Gomes, Silva & C.. onde encontrarão um lindo e variado sortimento de dominós de veludo, que vendem por preços muito commodos.

AMIGOS DO CARNAVAL

Em 100 dominós facilmente podereis escolher á vossa satisfação porque foram feitos á capricho por eximios artistas.

Correi á

10—Rua Nova—10

Armazem de fazendas e roupas feitas

Ama

Precisa-se de uma ama: a tratar no pateo de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

Ama

Precisa-se de uma ama: na Cambôa do Carmo n. 9, sobrado.

— Precisa-se de um homem para feitor de um engenho, que tenha as necessarias habilitações: trata-se na rua do Apollo n. 20.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, paga-se a secco, e prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar

Ama de leite

Quem precisar de uma escrava de boa saude e sem filho, dirija-se a rua das Cruzes n 36.

MASCARADÃ

Na tinturia franceza, rua da Imperatriz n. 55, tingem-se vestuarios de cores as mais esquisitas que se podem desejar para os bailes mascarados, e tambem limpam se a secco os que tiverem algumas nodoas.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de uma só pessoa: a tratar na rua de Hortas, sobrado numero 50.

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

ATTENÇAÕ

No dia 21 ou 22 de janeiro foi embarcado no Recife a bordo da barcaça *Bôa Sorte Navegante* que é do porto de Barreiros 2 barris com sardinhas, cujos não tem destino algum, quem for seu dono e der signaes certos na rua do Pilar n. 99, lhe serão entregues pelo abaixo assignado depois de pagar as despezas.

Recife, 18 de fevereiro de 1870.

Alfredo A. da S. Freire.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Laranjeiras n. 29, hotel.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

DEPOSITO DE PIANOS

9 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 9

O proprietario deste estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de pianos do afamado fabricante Herz, entre os quaes tem alguns pianos de grande formato e contem mais de que sete oitavos.

O proprietario deste estabelecimento offerece ao publico maiores vantagens que outro qualquer, fazem-se todas as qualidades de concertos e afinações segundo o melhor systema com o maior esmero e promptidão possivel.

Henrique Vogeley

BAILES DE MASCARAS

O André Delsne assim como o Eduardo Millo cabelleireiros de Pariz, offerecem os seus prestimos a sua escolhida freguezia para qualquer e especial penteado de soiré ou de mascaras e neste sentido podem ser procurados no salão de Coiffure da rua do Crespo n. 7, primeiro andar, todos os dias de bailes de carnaval, sabbado 26, domingo 27, segunda-feira 28 de fevereiro e terça-feira 1º de março desde 7 horas da manhã até á meia noute.

P. S.—Previne-se aos frequentadores deste salão de cabelleireiro que pretendem fechado no dia de Cinzas, quarta-feira 2 de março.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Filippone & Tronghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos papeis dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

Ao publico.

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que nesta data comprou ao Sr. Domingos Gomes de Faria, á sua taberna sita no largo do Pilar n. 17, em Fóra de Portas, livre e desembaraçada de toda e qualquer divida. Recife 23 de fevereiro de 1870.

Hermenegildo Severiano Gonçalves.

AMA DE LEITE

Precisa se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 49.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: trata-se na rua Nova n. 18.

COMPRAS.

— Compra-se papel para embrulho de qualquer qualidade, no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado: na rua Nova, loja n. 7.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

VENDAS.

AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber:

Presuntos inglezes (para fiambre).
Queijos inglezes (muito novos.)
A verdadeira gomma de araruta.
Copos lapidados (muito finos.)
Latas com lagostas a 600 rs.
Licor (aya pana).
Ovas do sertão.
E uma trança de cebolas por 640 rs. !!!.

Só no armazem do

Campos.

Rua do Imperador n. 28

ATTENÇAO

Vendem-se queijos de Minas muito frescaes, chegados no ultimo vapor: na esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Boa pinga do Douro

A 32$000

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10º a 32$.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

AO CARNAVAL

Na rua dos Quarteis, em frente a pracinha n. 22, 1º e 2º andares, tem um grande sortimento de vestuarios para alugar-se, como sejam: dominós de velludo, velbutina e de seda, gosto moderno; assim como vestuarios de principe, de velludo, ricamente enfeitados, vendem-se e tambem alugam-se por preço commodo.

AOS AMANTES DO CARNAVAL.

Na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56, e Arara n. 72, tem grande sortimento de dominós, sendo de seda, alpaca de cores, lãa e velbutina, barato para acabar, a saber, 2$, 3$, 4$, 5$, 8$ e 10$, vestuarios a caracter, todos de novos gostos, a 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz numeros 56 e 72.

— Vende-se uma escrava preta com 18 annos de idade, robusta e sadia, cozinha, engomma, cose e lava. a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 53. 2º andar.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

Manteiga em latas.

Vende-se manteiga ingleza em latas de uma libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas: a tratar na rua Direita n. 101.

Xaropes refrigerantes

Groselha, abaché, orchata e goma-arabica: na confeitaria dos ananazes.

ATTENÇAÕ

Em casa de Mills Latham & C. rua da Cruz n. 38, vendem-se chumbo de munição, oleo de linhaça, lona e saccos vasios.

PEIXE

Na quarta-feira de Cinzas 2 de março, pesca-se o viveiro do Muniz e vende-se barato.

Labyrinthos

Chegaram á rua do Crespo nº 10, superiores grades de labyrintho do Ceará, que se vendem muito em conta.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pepnenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com contas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$500
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$000
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	720
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$000
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	100
Thesoura para costura a 240 e	300
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	300
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna, a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	600
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

CMAHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento tem recebido.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos, temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

— Vende-se um carro, uma carroça e um boi, nas Cincos-Pontas n. 116: quem pretender dirija-se.

— Vendem-se as seguintes casas terreas, todas em chão proprio: na rua Direita ns. 57 e 59; Aguas-Verdes n. 35, e Santa Rita n. 73; trata-se no pateo de S. Pedro n. 17, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Baiões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flôr de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DE FAZENDAS DO GARIBALDI

Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: á rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e palitots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se pessas de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço: a rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, cafezeiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos: quem quizer comprar a metade, dirija-se a rua do Livrramento, loja n. 18.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

Estampas finas

A loja da Aurora recebeu boas estampas coloridas, sendo das seguintes qualidades: morte do justo peccador, enferno e paraizo, das mais finas que tem chegado na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 39.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

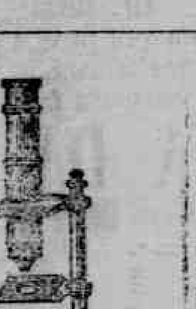
Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

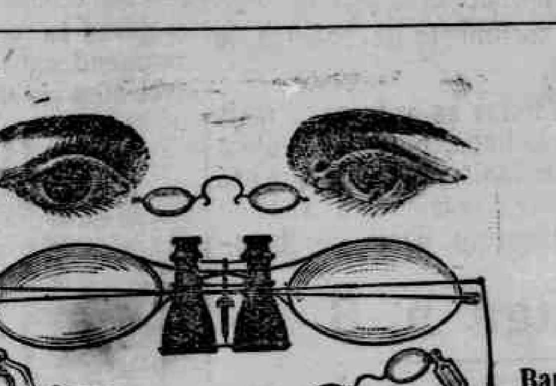
LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.



Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

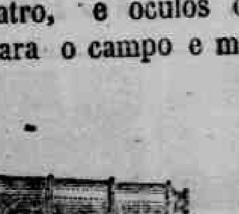
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto da vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

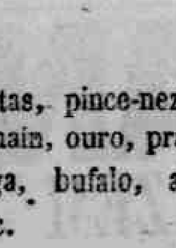
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa.

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em Rio de Janeiro, B. Cisneiros; em Pernambuco, P. Monroe e Cª; em Maceió, [illegible]; em Pelotas, [illegible]; em Bahia, na Rocha; em Porto Alegre, [illegible]; em Maranhão [illegible] e Cª; em Ouro Preto, C. J. V. Wehrman; em Santa Catharina, [illegible]; em Montevideo, [illegible]; em Buenos-Ayres, [illegible].

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assas acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66 á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 4 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 12, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

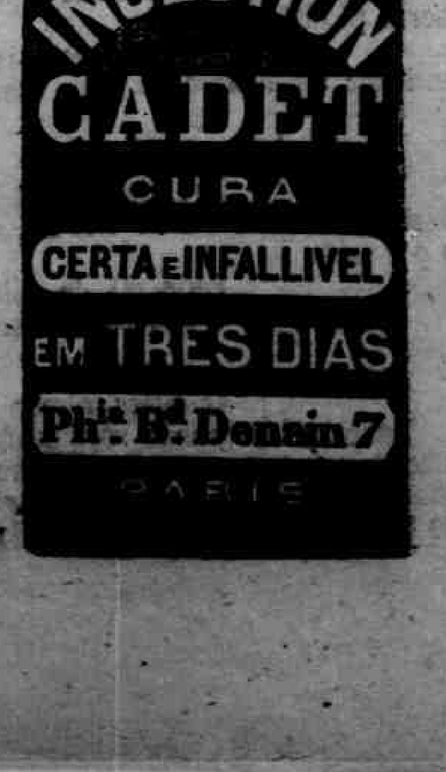
BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 41.

Farinha de mandioca.

De superior qualidade e em saccos grandes, vende-se nos armazens da companhia Pernambucana, caes da Assembléa.



NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua dã Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negociam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quatrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$. e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos sendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de sedas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandes, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Com palmas de seda a 1$00 rs

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$00 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende-se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul pyrio, cnsento, perolla etc. etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Merino de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXO ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione. PARIS

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mai largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda. preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Tesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|°
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazerem uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, alfire, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do vendadeiro Picando, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica, na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á réda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	10$000
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia. . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia. . . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente esculpidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e	14$000

Grande sortimento de miudesas.
Grande sortimento de quinquilharias.
Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 °/°, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina. a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de 16 e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas: á rua Bella n. 49 sobrado.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Refinação

Vende-se a refinação da rua Direita n. 22, bem afreguezada, vende mais de 40 arrobas de assucar diariamente, está bem montada, e o motivo se dirá ao comprador.

Poços tubulares instantaneos.
Heitor & Sampayo.
Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir se a officina dos annunciantes: á rua Nova n. 38.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade: vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, caes da Assembléa n. 14.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em potões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo.

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Rapé de Lisbôa

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé de Lisboa em latas, do melhor e mais fresco que tem chegado a esta praça, chegando pelo vapor francez em a mesma loja vende de diversas qualidades.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 35 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar quem o apprehender tenha a bondade de conduzi-lo a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, encolca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboclo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 10 do corrente mez a catra Severina, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, representa ter 40 annos pouco mais ou menos; levou vestido de chita encarnada, com um chale de chita com barra azul; tem o andar um pouco empinado para a frente: desconfia-se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando se a pagar os dias de serviço: roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam-a e levem-n'a á rua do Sebo n. 29, ou á rua do Amorim n. 39, que será generosamente recompensado.

ATTENCAO

Continúa a estar fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço do lado direito signal de um arranhão cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá: quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será generosamente recompensado

— Fugio do engenho Boa vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicolão. de ida e 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão d'esse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 2, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado a escrava Henriqueta, preta crioula, idade de 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes com uma cicatriz em cima de uma dellas, pés chatos com marcas de bexiga e chicote pelas costas, tendo o andar prado, e costuma a mudar o nome para Maria, a qual está gravida; esta escrava costuma allegar-se como livre e consta que está na cidade de Olinda Protesta-se a quem tenha ocultado-a: roga-se ás autoridades policiaes e a quem convier á captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa do Sr. na rua do Henriques Dias, ou Estancia n. 29.

Gratificação de 200$

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheos, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigosa, tem uma pequena berruga no canto do nariz, olhos afogueados, tinha sido dos senhores Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, e do Sr. capitão Francisco Rodrigues de Freitas em Pesqueira, tinha vindo de lá fugido a poucos mezem e tem la uma mulher, desconfia-se que ande nas serras de Simbara; pede-se as autoridades e capitães de campo a captura do escravo e de o trazerem ao Recife a seu senhor, José Cardoso de Sá, á rua da Lingueta n. 2, o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoitado e gratifica-se com 200$ a quem o apresentar ao dito seu senhor.

— Fugio no dia [illegible] do corrente o escravo de nome José, cabra escuro, de 26 annos de idade, pouco mais ou menos, com falta de dentes na frente, tendo um dedo da mão direita cortado, e outro de mais na mão [illegible], pegado ao dedo minimo, pelo que é facil de ser conhecido: quem o pegar leve á rua [illegible], na Boa-Vista n. 62, que será recompensado.

VARIEDADE

A Prussia e a França

Comparação administrativa e financeira.
(Continuação)

Não recebem subsidio nem ajudas de custo. Por isso é composta esta camara, salvo rarissimas excepções, de pessoas tiradas da aristocracia de sangue ou de dinheiro.

A segunda camara, antes de 1863, tinha 352 deputados eleitos pelos 176 circulos eleitoraes determinados pela lei de 27 de junho de 1860. Cada um desses circulos elege um dous ou tres deputados, conforme o numero de habitantes que encerra.

Tem dous gráos a eleição; os eleitores primarios escolhem os eleitores secundarios, que por sua vez nomeam os deputados.

E' eleitor primario todo o prussiano que contar 24 annos, não viver de esmolas, e residir na communa ao menos seis mezes antes da eleição.

Os circulos eleitoraes são divididos em comicios. Organisa-se em cada comicio a lista dos eleitores primarios, com a indicação da somma dos impostos directos pagos por cada um delles. Dividem-se em tres classes, sendo na primeira os contribuintes menores, qualquer que seja o numero até que a totalidade de suas quotas attinja ao terço dos impostos pagos pelo comicio.

Do mesmo modo se fazem a segunda e a terceira classe, representando ambas os outros dous terços de imposto. Resulta que a terceira principalmente póde ser composta de um limitadissimo numero de grandes contribuintes. Cada uma dessas classes elege um numero igual de eleitores secundarios, um eleitor por 250 habitantes. Esta combinação afiança uma influencia preponderante á propriedade territorial ou industrial.

O voto é publico nas duas eleições. Exige-se a maioria absoluta dos suffragios.

E' elegivel como deputado todo o prussiano que tiver 30 annos pelo menos e gosar dos direitos civis e politicos; se for naturalisado, deve habitar a Prussia um anno antes pelo menos.

Os deputados são eleitos por tres annos. Recebem um subsidio de 3 thalers por dia durante a sessão toda; tambem recebem ajudas de custo.

III

No que concerne a administração local, divide-se a Prussia em provincias, regencias circulos e communas.

Antes das annexações de 1866 contava o reino:

Nove provincias, inclusive a de Hohenzoller, divididas em 25 regencias, que estão divididas em 332 circulos.

As autoridades propostas a administração geral da provincia são:

Um presidente superior (*ober praesident*) e uma dieta provincial.

O presidente superior é nomeado pelo rei. Não depende só do ministro do reino; responsavel para com o conselho de ministros, corresponde-se directamente com cada um delles. Representa o governo central em todos os negocios em que o interesse do estado se empenha, e em caso de urgencia expede as decisões provisorias que as circumstancias exigem.

O presidente superior prepara os projectos que devem ser sujeitos a dieta provincial e faz executar as resoluções dellas. Pode suspender-lhe os effeitos, quando são contrarias a lei ao interesse do estado.

Preside não só a diéta provincial, mas tambem o conselho da regencia onde reside. Regula todos os negocios que concernem a muitas regencias a um tempo, exerce uma activa vigilancia sobre os funccionarios que as administram e julga em primeira instancia os recursos contra os seus actos.

E' obrigado a apresentar cada anno um relatorio minucioso ao conselho de ministros a respeito da situação da provincia.

Os membros da dieta provincial são eleitos pelos conselhos dos circulos, na razão de um deputado por circulo.

A dieta dá o seu parecer acerca dos projectos de lei concernentes ao regimem que se tenha de introduzir na provincia; estatue sobre todos os negocios relativos a gestão dos bens que lhes pertence. Fixa as despezas ordinarias relativas quer a toda a provincia, quer a muitas regencias co-interessadas. Reparte as despezas extraordinarias pelas regencias, circulos e communas. Exige-se promulgação de lei nos casos em que a contribuição deva durar mais de tres annos ou exceder a 10 % dos impostos directos.

A regencia é administrada por um presidente nomeado pelo rei (*regiernngs praesident*) e por conselheiros eleitos pela diéta provincial e cujas funcções duram seis mezes.

São elles em numero de quatro, dividem entre si os diversos ramos do serviço publico e deliberam em commum. São obrigatorias para o presidente as suas decisões; o presidente tem apenas um voto suspensivo a respeito das que forem contrarias a seu parecer.

As autoridades, prepostas a administração do circulo, são:

1.º O landrath.

2.º Os estados do circulo.

O landrath é nomeado pelo rei sobre uma lista de candidatos apresentada pelos *estados* do circulo.

Deve ser proprietario territorial e ter obtido, depois de exames, um diploma equivalente ao de licenciado em direito. Preside os estados e reune todas as attribuições do poder executivo. E' acompanhado de um secretario do *circulo* tambem nomeado pelo rei, e de dous deputados que os estados escolhem de seu seio, e que substituem o landrath em caso de impedimento.

Os *Estados do circulo* são compostos de todos os proprietarios de *bens equestres* e de deputados das cidades e eldêas. As condições necessarias para ser deputado do circulo varião segundo as provincias; mas em geral os das cidades só podem ser eleitos d'entre os conselheiros municipaes, e os das communas ruraes d'entre os *maires* e os adjuntos dessas communas.

Os circulos quasi todos tem grandes propriedades que dão maior importancia ás deliberações da assembléa dos Estados, investida de attribuições mais ou menos semelhantes ás dos nossos conselhos geraes. Sómente, todas as vezes que as suas decisões modificam os regulamentos administrativos ou lanção novos impostos aos contribuintes, devem ser ratificados pelo conselho de regencia.

Ha notaveis differenças no regimem municipal, quer entre as provincias, quer entre as cidades e as aldêas. As cidades e burgos cuja população excede a 2.500 almas elegem o seu burgo-mestre e o conselho municipal. A nomeação do burgo-mestre deve ser approvada pelo rei quanto ás cidades de mais de 10.000 almas, e pelo presidente da regencia quanto ás outras.

Só os *burguezes* tomam parte na eleição. Cabe o titulo de burguez a todo o habitante que contar 24 annos de idade, que possua uma casa no territorio da communa ou dirija uma industria de alguma importancia e pague ao menos 4 thalers de imposto.

O Estado exerce vigilancia directa sobre os actos dos burgo-mestres e dos conselhos municipaes, por intermedio do presidente da regencia nas grandes cidades, e do *landrath*, nas pequenas.

Quanto ás communas ruraes, o burgo-mestre é eleito pelos proprietarios de *bens equestres* e se os não houver, pelo *landrath*. O burgo-mestre tem dous adjuntos, que formão com elle a municipalidade.

Desde muito, e em virtude dos principios consagrados pela constituição de 1850, é reclamada uma legislação uniforme e limpa de todo o vestigio dos costumes feudaes.

IV

A organisação judiciaria é muito parecida com a da França; foi estabelecida em toda a monarchia prussiana por uma lei de 1849, e comprehende:

Um tribunal supremo residente em Berlim.

22 tribunaes de appellação.

243 tribunaes de primeira instancia.

As justiças de paz só existem nas provincias rhenanas onde o seu numero é de 125. No resto da monarchia são substituidos por um juiz chamado *arbitrator*.

O tribunal supremo é composto de 6 presidentes e 49 conselheiros, divididos em 6 secções, uma das quaes é criminal. Tem mais ou menos as mesmas attribuições que a *cour de cassation* franceza.

Uma das secções trata especialmente das causas dos habitantes das provincias rhenanas, que conservaram o codigo Napoleão e o nosso processo, bem como os nossos officiaes ministeriaes, notarios e officiaes de justiça. Nas outras provincias, que são regidas pelo codigo prussiano, conforme o antigo direito germanico, a redacção dos actos extra-judiciaes, testamentos, doações, contractos de casamento e tudo o que concerne ao regimen hypothecario, é reservado a uma secção especial dos tribunaes de primeira instancia, que não se reune ás secções judiciarias senão em certos casos de excepcional importancia.

Estes tribunaes mandão executar os seus julgamentos; a respeito dos tribunaes rhenanos, faz-se essa execução como em França por meio dos officiaes de justiça.

Os crimes são deferidos ao jury, ao qual são adjuntos cinco magistrados tirados d'entre os juizes de tribunaes de primeira instancia e encarregados de applicar a pena.

Cumpre exceptuar os crimes de alta traição que são da competencia exclusiva de um tribunal especial, formado pelo tribunal de appellação de Berlim e dividido em duas secções, uma de accusação, outra de julgamento.

A separação entre a justiça e a administração é rigorosamente mantida pelo *tribunal dos conflictos*, cujos membros pertencem em numero igual á ordem judiciaria e á ordem administrativa.

A independencia dos magistrados é garantida pelo privilegio de uma inamovibilidade absoluta.

Os debates judiciarios são publicos, com excepção dos que se referem ás causas matrimoniaes.

Ha tambem na Prussia tribunaes especiaes:

Os de commercio, cujos juizes são eleitos pelos notaveis commerciantes.

Os conselhos de peritos, eleitos pelos patrões e operarios, póde se appellar das decisões desses conselhos para o tribunal de commercio.

Os tribunaes universitarios, cuja jurisdicção se estende aos estudantes, e que podem, não só resolver a sua exclusão, mas tambem inflingir-lhes pena de prisão até o espaço de um mez.

Os tribunaes ecclesiasticos para o catholicismo, que condemnão os padres a penas disciplinares, e estatuem sobre questões conjugaes religiosas e outras dependentes do dogma.

Os tribunaes aduaneiros ou fiscaes.

Os conselhos de guerra.

Finalmente, os tribunaes encarregados de regular a indemnisação devida no resgate do serviço.

V

O exercito prussiano está organisado em largas bases; foi elle sempre, proporcionalmente á população, muito mais numeroso que nas outras grandes potencias da Europa, o que é devido aos habitos guerreiros, e principalmente ao patriotismo de seus habitantes. Esmagada em Iena, condemnada em Tilsitt a não ter mais que 42,000 homens de tropas, a Prussia achou nessa lei tão dura um novo elemento de força e póde preparar-se para tirar uma estrondosa desforra logo que os acontecimentos politicos lh'o permittissem. Todos os homens validos, segundo as ordens secretas do governo, praticavam em casa o meneio das armas. Os soldados alistados e reunidos, desde que pareciam instruidos sufficientemente, eram mandados para suas casas e substituidos pelos recrutas. Graças a essas mutações successivas, n'uma população de 6 milhões d'almas, em 1813 preparou-se um exercito de mais de 200,000 homens, para entrar em campanha. Levantou-se a nação toda e correu espontaneamente aos campos de batalha.

Apezar dos longos annos de paz que se seguiram á guerra contra a França, o governo prussiano nunca diminuio as suas forças militares. Compõem-se estas: 1.º, do exercito activo, ao qual são chamados os rapazes de 20 a 25 annos; 2.º, da *landwehr*, dividida em duas: a primeira tropa, destinada a reforçar o exercito activo, comprehende todos os homens de 26 a 32 annos; a segunda, que é mais especialmente proposta á guarda das fronteiras, os de 33 a 39 annos; 3.º, nas circunstancias extremas, a *landwehr*, ou leva em massa, reunindo todos os homens validos de 17 a 50 annos.

Não se admittem substitutos na Prussia; ninguem póde ser isento do serviço militar senão mediante certidões dadas pelos medicos do exercito activo ou da *landwehr* a que pertencer, com as quaes mostre que a franqueza de sua constituição não lhe permitte supportar as fadigas da guerra.

Quando nos occuparmos com as despezas veremos quaes eram as forças de terra e mar de que a Prussia dispunha antes da guerra com a Austria.

VI

Com o receio de abusar por mais tempo de vossa benevola attenção, terminaremos aqui, por mais incompleta que fique a exposição das instituições constitucionaes e administrativas da Prussia afim de nos occuparmos agora exclusivamente com a questão financeira.

Na Prussia, como em França, quem prepara o orçamento e o apresenta á camara dos deputados é o ministro da fazenda, depois de se haver concertado com os demais membros do gabinete no tocante ao calculo dos creditos necessarios aos diversos ramos do serviço. É tambem elle quem centralisa na caixa geral do thesouro, em Berlim, todas as sommas pertencentes ao Estado; mas cada repartição ministerial tem sua receita particular que cobra directamente, posto se confundam logo na massa geral das rendas publicas.

O imposto directo não é cobrado por agentes do ministro da fazenda. São as communas que exigem dos contribuintes o pagamento de suas quotas e depositam o producto dellas na *caixa do circulo*. Essa caixa é administrada por um funccionario que nomea e vigia o conselho de *regencia*. Esse collector remette os saldos mensaes a uma caixa geral estabelecida em cada regencia, onde são transmittidos ao caixa central do thesouro, em Berlim.

Ha igualmente, para os impostos indirectos e outras fontes de rendas, caixas locaes, que correspondem com uma caixa geral instituidas na capital de cada provincia. Só as administrações dos correios e da loteria tem caixas particulares cujos agentes estam unicamente sujeitos aos seus superiores residentes na metropole.

Examinaremos successivamente as rendas e as despezas do Estado. Tomaremos por base do calculo o orçamento de 1863, definitivamente sanccionado pelas camaras de 1867. O orçamento desse exercicio é que tomámos por termo de comparação no exame que fizemos das finanças inglezas e francezas. Poder-se-ha assim conhecer mais facilmente os recursos das tres nações. Demais, a situação financeira da Prussia pouco se modificou de 1863 a 1866, e nós apontaremos qualquer differença importante que houver em alguns artigos de renda ou de despeza.

ORÇAMENTO DE 1863.

Receita.

Divide-se a renda em nove secções, correspondentes ás nove repartições ministeriaes, a saber:

Fazenda.
Commercio, industria e obras publicas.
Justiça.
Reino.
Agricultura.
Cultos e instrucção publica.
Guerra.
Marinha.
Negocios estrangeiros.

As rendas do principado de Hohenzollern são lançadas em globo no ultimo capitulo da receita.

Ministerio da fazenda.

Pertence a este ministerio a mór parte da receita do orçamento. Eis os principaes artigos:

Dominios e matas.

O estado na Prussia e riquissimo; possue mais de dous milhões de hectares de matas, 834 herdades grandes, contendo aproximadamente 300 hectares, immensa quantidade de outras propriedades pequenas, minas, salinas, fabricas, caminhos de ferro que elle administra por sua conta, bem como interesse na sociedade de commercio maritimo e no banco da Prussia.

O conjuncto dessas rendas forma perto da terça parte dos recursos do orçamento.

Todas essas propriedades pertenciam á corôa; passou-as o rei ao estado por uma lei de 1820, reservando-se apenas uma renda de 2.573.099 thalers, constituida em fidei-commisso em proveito da dotação regia, que além disso tem uma verba votada annualmente pelas camaras.

O producto das mattas e herdades do estado, descontada aquella, renda está lançado no orçamento realisado novalor de 10.976.131 thalers.

Imposto territorial.

As propriedades senhoriaes estavam quasi todas isentas deste imposto.

A lei de 21 de maio de 1861 abolio esse privilegio concedendo aos proprietarios uma indemnisação de dous milhões de thalers, que foram inscriptos no grande livro da divida publica.

Producto em 1863: 10,216:000 thalers.

Imposto sobre predios.

Foi creado este imposto pela lei de 21 de maio de 1861 como complemento do imposto territorial. Representa o 4 por sento da renda para as propriedades unicamente destinadas á habitação, e o 2 por cento para os estabelecimentos industriaes.

Producto: 3.383 thalers.

Imposto sobre a renda.

A lei de 17 de maio de 1851 sujeitou a este imposto todos os habitantes que gozam de uma renda de 1.000 thalers pelo menos, e o divide em trinta categorias:

A primeira, sobre a renda de 1.000 thalers, paga 30 thalers; a ultima, sobre a renda de 240.000 thalers e mais, paga 7.200.

Producto em 1863: 3.346.758 thalers.

Devemos observar que, se este imposto não existe em França, é substituido pelas contribuições pessoal e predial, e que o imposto territorial, aggravado pelo de portas e janellas, é proporcionalmente muito mais elevado que na Prussia.

Imposto de classes.

Recahe este imposto sobre todos os habitantes cuja renda é superior a 1.000 thalers; e que residem em communas não onerados com direitos de matança de gado e de moagem.

Os contribuintes são divididos em tres classes, tendo cada uma quatro sub-divisões, e taxadas segundo a riqueza e a posição social. As listas feitas por familias, ou por cabeça, seguem uma progressão graduada desde meio thaler até 24.

Producto em 1863: 9.260.000 thalers.

Imposto de moagem e matança do gado.

Cobram-se estes direitos em 88 cidades que a elles se sujeitam espontaneamente, para se libertarem do imposto das classes, aproveitando a opção deixada ás diversas localidades pela lei de 1820.

O direito de matança é cobrado nessas cidades por toda a especie de gado. A tarifa, estabelecida pelo ministro da fazenda é, termo médio, 1 thaler por 50 kilogrammas.

O direito de moagem é de 2/3 de thaler por quintal de trigo, de 1/6 das outras materias destinadas a ser convertidas em farinha.

Producto: 3.256.348 thalers.

Imposto de patentes.

Cobra-se este imposto em todas as emprezas industriaes ou commerciaes, divididas em categorias, e consiste em um direito fixo.

Producto, 3.789.522 th.

Imposto sobre os caminhos de ferro.

Este imposto é proporcional á renda liquida e fixada como segue: se a renda representa um 4 % do capital, o estado cobra uma quadragesima parte do capital.

Uma vigessima parte sobre a renda que excede 4 % até 5 %.

Uma decima parte, de 5 a 6.

Uma quarta parte, se é inferior, a 6 %.

Producto em 1863 1.912,217, thalers; em 1866 attingio a somma de 1.232.000 thalers.

Imposto do sello.

Este imposto é fixo para os passaportes, cartas, jornaes, cartazes, etc. e proporcional para os actos concernentes aos valores superiores a 50 th., bem como para as heranças.

Producto em 1863: 4.550.000 th.

Producto em 1866: 5.310.000 th.

Direitos sobre as bebidas.

Aguardente, cerveja, vinho, não comprehendido o direito cobrado pelo Zollverein sobre as bebidas de procedencia estrangeira.

Os direitos sobre os alcools, regulados pelas leis de 10 de fevereiro de 1819 e 1º de junho de 1854, são cobrados sobre as materias que servem para o seu fabrico, segundo a declaração dos distilladores que as devem pagar, e que são vigiados pelos empregados das contribuições indirectas.

O direito sobre os vinhos indigenas está a cargo do cultivador.

Producto total em 1863: 9.398.283 th.

Alfandegas.

O Zollverein ou união aduaneira tem exercido tamanha influencia no commercio e até nos destinos da Allemanha, que merecia um estudo especial. Limitamo-nos a mencionar os seus principaes actos.

Posto que a suppressão da mór parte das pequenas soberanias que dividiam a Allemanha antes da revolução franceza tivesse reduzido o numero dellas de 300 que eram a perto de 40, cada um desses estados tinha orlado as suas fronteiras com uma cinta de alfandegas; muitos delles tinham até alfandegas internas. Resultava que para chegarem as mercadorias ao seu destino tinham atravessar muita vez, em pequeno numero de leguas, cerca de vinte alfandegas.

A Prussia foi a primeira que, reduzindo as tarifas no seu territorio por uma lei de 1818, manifestou a intenção em que estava de abater essas barreiras; encontrou viva resistencia, até da parte dos negociantes; mas o impulso dado por ella foi seguido por muitos estados pequenos que se reuniram em congresso em Darmstadt em 1820. Não poderam chegar a accordo. Após algumas outras tentativas infructiferas, interveio um tratado de união aduaneira, a 28 de janeiro de 1828, entre a Baviera e o Wurtemberg.

A 14 de fevereiro desse mesmo anno concluia a Prussia com a Hesse Eleitoral uma convenção semelhante, a qual accediam muitos outros pequenos estados limitrophes.

Finalmente, em 1833, a grande associação allemã estava formada em virtude da fusão dos dous centros do norte e do sul, nas bases seguintes:

Adopção da tarifa prussiana, uniformidade de legislação na fronteira, liberdade de commercio no interior, divisão dos productos proporcionalmente a população, reunião annual em um congresso em que cada estado tinha direitos iguaes e no qual era necessaria a unanimidade dos votos para validar as deliberações. Fixou-se em dez annos a duração do tratado.

Foi renovado em 1842, por 12 annos, e ainda depois pelo tratado de 16 de março de 1865, depois de numerosos incidentes levantados pela rivalidade da Prussia e da Austria.

Tendo a guerra annullado essa convenção, a 8 de julho de 1867 foi a união reformada entre 24 estados: Prussia, Baviera, Wurtemberg, Saxonia, Baden e quasi todos os outros principados allemães. Já não existe no parlamento aduaneiro a igualdade primitiva; sobre 58 votos, a Prussia tem 17, a Baviera 6, a Saxonia e o Wurtemberg 4 cada um, Baden, e a Hesse 3, etc. As resoluções são tomados por maioria de votos. O voto da Prussia é preponderante em caso de empate. Esta potencia, além disso póde oppor o seu *veto* a todas as decisões que modifiquem as vigentes.

O seu quinhão nos lucros do Zolverein em 1863 foi de 12,835,572 th.

Direito sobre o assucar de bettarraba.

Este direito é de meio thaler por 100 kilogrammas de bettarrabas empregadas no fabrico de assucar. Cobra-se em todo o territorio do Zolverein, e distribue-se, como o producto dos direitos de alfandega, em cada estado associado em proporção do numero de seus habitantes.

Quinhão da Prussia em 1863: 4,777,305 th.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

—

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

X

Os operarios na ociosidade.

(Continuação do n. 44.)

O pobre Antonio ia em deploravel estado. Tinha o rosto coberto de contusões: o fato ficára todo rasgado na luta e a blusa cheia de nodoas de vinho da garrafa quebrada. Envergonhado de tal desalinho, evitava quanto podia os olhares dos transeuntes, parecendo até receiar que o ruido dos passos chamasse a attenção sobre elle. E, com tudo, não eram os máos tratos e as humilhações soffridas a causa unica da sua tristeza. á proporção que se approximava de casa, tornava-se vizivel a sua anciedade.

Chegado ali, parou por um instante, a fim de ajustar ao corpo o fato e limpar o sangue do rosto; depois entrou no quarto da mãi.

A paralytica estava, como habitualmente, assentada na cama, com uma especie de mantéo, que lhe cobria a cabeça e os hombros. No momento de apparecer o filho, tinha os olhos arrazados de lagrimas, que logo se lhe enxugaram.

— Até que emfim chegaste! — disse ella em tom de indignação misturado de magoa. — De que servirá n'este mundo uma creatura como eu? Tambem todos me abandonam! Ha tres longas horas que meu filho e minha sobrinha me deixaram aqui só, sem alimento e sem recursos, e isto para se irem divertir n'esse maldito arraial... Chora, pobre velha! Antes houveras morrido conjuntamente com teu marido; não serias agora esquecida por filhos ingratos, a quem a tua existencia se torna importuna!

Antonio já esperava ouvir reprehensões, mas não contava com ellas tão severas e pungentes. Pegando na mão da doente, disse-lhe supplicantemente:

— Por quem é, minha mãi, socegue!.. Póde acaso fallar assim a seu filho, que a estima tanto? Eu sahi por necessidade e julguei que Gertrudes lhe fazia companhia.

— Ella tambem sahio por necessidade, — replicou a mãi Robin ironicamente — porém, vestio o seu melhor fato, o que bem mostra a qualidade de occupações que a chamam lá fóra no dia de hoje! Está sem duvida nas dansas com os estouvados da sua igualha! Que lhe importa se sua tia enferma está perecendo á mingua?

— Juro-lhe que Gertrudes não está nas dansas, minha mãi! — redarguio Antonio intimativamente. — A pobre rapariga nem pensa n'isso; talvez antes... mas na dansa não está. Acabo de atravessar o arraial e não vi minha prima.

— Vens do arraial? Mas de facto onde estiveste?... Oh! meu Deus, tu brigaste! Trazes o rosto e as mãos feridas, o fato rasgado e cheiras tanto a vinho!... Que infelicidade a minha! Em quanto aqui jazia morrendo de fome, andavas tu pelos botequins embriagando-te e brigando!.. Retira-te da minha presença! Fazes-me horror!

Antonio, confuso de ouvir tão immerecidas accusações, nem se atrevia a responder.

— Minha mãi — balbuciou elle afinal — bem sabe que nunca me embriaguei... É verdade que por acaso entrei hoje no botequim da tia Bichette e briguei com Grande-Leopoldo, mas...

— E sempre confessas? Oh! Santa Virgem, — exclamou a pobre velha, erguendo as mãos ao céo — tenho vivido de mais; levai-me d'este mundo, meu Deus!

E sahio em estado de prostração.

D'esta vez Antonio perdeu completamente a cabeça: poz-se a percorrer o quarto e a bater na fronte com os punhos fechados, bradando:

— Ah! isto é de mais! A minha coragem tocou o seu termo!.. Quizera tambem morrer!

Mas, recobrando presença de espirito, apressou-se a soccorrer a mãi. Apezar da sua dedicação, mal se ia desempenhando d'esta tarefa, quando Gertrudes entrou no quarto.

A joven costureira trazia o sorriso nos labios. Vinha cingida pela sua mantilha e no braço trazia um cestinho, que poz sobre a mesa. Parecia mui fatigada: corria-lhe o suor da fronte.

Ao ver o estado de sua tia, mudou de aspecto, e, ao mesmo tempo que dava os bons dias a Antonio, ia correndo direita á cama da enferma e perguntando o que succedera.

— Ah! Gertrudes, — disse o mineiro com ar amargurado — tinha-te confiado minha mãi: para que havias de abandona-la? Ahi está o resultado da tua ausencia!

— Eu pedi á minha vizinha Jeny para fazer companhia á tia e ella assim m'o prometteu. Provavelmente achou melhor ir-se divertir. Eu lhe darei os agradecimentos!

— Antes não lhe tiveras pedido tal!

Gertrudes chorava e Antonio conservava-se triste.

A doente, graças aos socsorros prestados, recobrou pouco a pouco os sentidos.

— Antonio, — disse a joven — desrolha a garrafa que está n'aquelle cesto e traz cá uma gota de vinho a tua mãi. Foi a fraqueza, a fome talvez, que produzio esta crise.

Antonio ao principio ficou espantado, como quem estava abstracto; depois correu para o cesto, que abrio. Achou dentro uma garrafa de vinho velho e uma peça de caça fria assada, approximadamente o mesmo que ficára inutilisado na luta com o mestre sondador, e, deitando vinho n'um copo, entregou-o a Gertrudes, dizendo-lhe commovido:

— Perdoa-me, prima! Agora vejo a razão da tua ausencia!

Gertrudes não respondeu e fez beber á velha um pouco do vivificante liquido. A mãi Robin foi-se reanimando pouco a pouco, e, fixando o olhar sobre ella com a maior ternura, disse-lhe:

— Obrigada, pequena!... Mas d'onde vens tu?

— D'onde venho? — replicou a joven deliberadamente. — Venho da cidade, sabe? E olhe que não estive embasbacada no caminho!

— Da cidade? E que foste lá fazer?

— Ouça, minha tia. Esta manhã Vmc. dizia-nos que se sentia abatida, que o pão e a cerveja, seu unico alimento de ha tempos, lhe enfraqueciam o estomago, e que se sentia desfallecer. Não nos increpava a nós, apenas se lastimava, mas de um modo que me despedaçava a alma! Tomei a minha resolução: fui cortar uma tira da minha peça de rendas, occultei-a n'um cestinho e dirigi-me a Mons para a vender.

— É possivel? — disse a mãi Robin enternecida. — E vendeste-a?

— Bem mal, minha tia. Chegando a Mons, fui a casa do Sr. Stoben, para quem tenho feito trabalho. Elle estava em casa, mas não queria fallar-me, porque ao domingo diz que não tratava de negocios. Todavia tanto lhe pedi, que não pôde deixar de olhor para o meu bordado. É obra de primor, lhe disse eu. Infelizmente, depois da minha descida á mina, sem que eu saiba como, adquirio uma côr que a deprecia um pouco. O Sr. Stoben não deixou de fazer algumas observações, dizendo-me tambem que preferia comprar uma peça inteira. Por fim de contas, avaliei a tira em trinta francos. O comprador offereceu quinze, e isto por me obsequiar, no seu dizer. Foi forçoso acceitar. Depois que comprei algumas provisões, voltei a Polignies correndo sempre... Agora, minha tia, aqui tem o que me sobrou.

E a velha, recebendo duas peças de prata, guardou-as n'um pequeno sacco, que por certo se achava vazio, e que escondeu debaixo do travesseiro.

— Pobre pequena, — disse ella — como deves estar fatigada! Andar tanto por um tal calor! Ah! tu és boa: não és como aquelle vadio, que me abandonou para ir na taberna jogar a luta!

— Elle? — replicou Gertrudes. — Eu não supponha Antonio capaz d'isso!

— Olha: vê em que estado elle vem! E, demais, não o nega!

Foi então que Gertrudes notou o rosto ferido e os fatos rasgados do primo.

— Não me atormente, minha mãi! — disse o pobre rapaz, triste e confuso. — Tudo quanto emprehendo ha tempos a esta parte me sahe torto; tudo se conspira contra mim! Ouça o que me succedeu.

E expoz como, sob a impressão que de manhã lhe haviam causado os queixumes da mãi, elle sahira de casa, levando comsigo alguns objectos, e fôra a casa de um individuo que emprestava sobre penhores, e como em resultado fizera acquisição de algumas provisões com destino á doente e o que lhe succedera com Grande-Leopoldo no botequim.

— Se as cousas se passaram assim, isso é outro caso... Mas que empenhaste tu para obter dinheiro?

— O meu fato dos domingos da pouco me servia...

— Tambem o teu casaco de velludo, que te estava tão bem? — perguntou Gertrudes tristemente.

— O casaco, as calças e tudo... — respondeu Antonio. — E se visses como o adeleiro depreciava o meu fato, apezar de novo! Não me deu por elle quasi nada!.. Ametade empreguei-a em comida para minha mãi e o resto aqui está.

E poz sobre a mesa uma peça de prata. A mãi Robin fe-la desapparecer como as outras.

— Ora vamos — disse ella. — Só eu procedi mal... Abracem-me, que ambos são boas creaturas!... Sabem o que ha mais triste na miseria? Não são as privações e os soffrimentos, mas sim os azedumes que se dão entre as pessoas precisadas: tudo se vê e se julga pelo peior! Por isso não consentirei que se casem antes de os ver ao abrigo de taes crises. Não ha affeição que resista á pobreza, á fome, e, por conseguinte, á discordia domestica... Deus tenha compaixão de nós!

Os dous jovens suspiraram e trocaram entre si um olhar furtivo que indicava não receiarem os inconvenientes apontados.

Gertrudes apressou-se em approximar do leito uma pequena mesa, sobre a qual collocou as provisões que trouxera. A paralytica foi-se servindo, em quanto elles a rodeavam satisfeitos.

— Então vocês não comem?

— Eu não tenho vontade — respondeu Antonio. — Falta-me o appetite.

— E eu — disse Gertrudes — acho tanto calor, que me não appetece cousa alguma.

Com tudo ambos elles affastaram a vista, como se a presença e o cheiro da comida lhes causasse grande impressão; e de facto um suor frio lhes banhava a fronte.

— Fallam a verdade? — redarguio a velha. — Mas, se não querem comer d'isto, ao menos poderiam servir-se de um bocado de pão que ha ainda no armario.

— Ha ali pão? — exclamou Antonio, estremecendo. — Pois esta pobre Gertrudes ainda não almoçou?

— Tu é que sahiste esta manhã sem almoço, Antonio.

Dirigiram-se ambos ao armario, onde effectivamente estava um grande bocado de pão duro. Olharam-se ainda mutuamente: tinham os olhos arrasados de lagrimas, e, todavia, sorriam-se um para o outro.

— Fizeste mal, Gertrudes, em andares quatro leguas a pé com um calor suffocante, e, de mais a mais, com o estomago vazio... Este pão é para ti. Eu sou homem... posso resistir melhor ás privações.

— É para ti, Antonio... Passares assim metade de um dia sem comer nada, tu que habitualmente comes bem!.. Eu sou mulher.. não preciso de ter forças.

— Isso agora é loucura, Gertrudes! Ou comes o bocado de pão ou nos zangamos!

— E para ti... e, se o recusas, fico mal comtigo!

A mãi Robin ouvia-os com tristeza.

— Bem dizia eu que a miesria traz a discordia!... Antonio, dá-me esse pão em que nenhum quer tocar.

Antonio obedeceu. A velha dividio o em duas partes proximamente iguaes.

— Um bocado para cada um — disse ella com autoridade. — Agora ordeno-lhes que comam. Além d'isso, vão dividir entre si este bocado de carne, que obtiveram para mim com tanto sacrificio... Vamos e não me contrariem.

— Mas, minha tia, lembre-se...

— Minha mãi, digo-lhe que não careço...

— Comprehendo-vos, pobres moços: pensam que não terão sempre tiras de renda para vender e roupas para empenhar, e que, exhaustos os ultimos recursos... Não importa! Comam e confiemos na bondade de Deus!

E, dizendo estas palavras, ouvio-se bater de manso á porta.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.